

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 197	OFICINA DE TEXTO

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	----------	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS (T/P)	ASSÍNCRONAS (T/P)
28	40		68	27	41

EMENTA

Texto e contexto, leitura do mundo e leitura do texto; texto e textualidade, compreensão e interpretação do texto. Discurso e texto: características e interação: componentes articuladores dos discursos. Texto e coesão: relação entre os componentes textuais. Discurso e coerência: a unicidade dos componentes discursivos. A

exposição de ideias: a dissertação. O texto referencial fundamentado em pesquisa de informações sobre atualidade (leitura sistemática de jornais, revistas, ficção, noticiário televisivo e outros). Exercícios de produção e interpretação de textos.

OBJETIVOS

- 1) Motivar o aluno para trabalhar com a linguagem escrita, descobrindo o prazer do texto.
- 2) Incentivar o domínio da Linguagem Escrita através de Oficinas de Produção de Textos.
- 3) Criar condições de aprendizado para a produção de textos individuais dos alunos.
- 4) Acompanhar, orientar e corrigir a produção dos textos nas várias etapas e dos temas .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A linguagem no contexto histórico; aquisição da escrita e linguagem verbal
2. A Leitura, o texto e o contexto – interpretação e produção textual.
3. A escrita em perspectiva Inter semiótica (escrita/literatura; escrita/jornal; escrita/TV; escrita/cinema)

METODOLOGIA

Aulas síncronas: As aulas síncronas serão realizadas em 2 horas semanais durante os quatorze (14) encontros do semestre, mediadas através da Plataforma do Google Meet. As aulas serão de exposição e diálogo dos conteúdos apresentados e produzidos na disciplina. Ao final de 03 aulas faremos uma avaliação coletiva das atividades propostas e das questões, dificuldades e acertos na realização e acompanhamento.

Atividades não-síncronas: Os discentes realizarão atividades de leitura, pesquisa e produção de textos em formatos e temas diversos, com acompanhamento e *feed back* pelo Sigaa. Todo o conteúdo no processo de realização dos textos e também bibliografias ficarão disponíveis no Google drive e no Sigaa para consulta e acompanhamento.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1- Acompanhamento da produção processual dos textos nas várias etapas de elaboração dos projetos. Todas as etapas serão avaliadas individualmente nos prazos definidos para sua realização.
- 2- Elaboração do texto final dos projetos no formato padrão.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Principal:

- Chartier, Roger. *Os Desafios da Escrita*. Editora UNESP, São Paulo, 2002.
- Kury, Adriano da Gama. *Para Falar e Escrever Melhor o Português*. Lexikon, São Paulo, 2008.
- Llosa, Mario Vargas. *Cartas a um Jovem escritor*. Elsevier Editora, São Paulo, 2006.
- Perissé, Gabriel. *A Arte da Palavra*. Editora Manole, Barueri, 2003.
- Ong, Walter. *Oralidade e Cultura Escrita*. Papirus, Campinas, 1998.

Bibliografia Secundária

Borges, Jorge Luís. *Esse Ofício do Verso*. Companhia das Letras, São Paulo, 2000.
 Calvino, Ítalo. *Palomar*. Companhia das Letras, São Paulo, 1994.
 _____. *Seis Propostas para o Próximo Milênio*. Companhia das Letras, São Paulo, 1990.
 Lobato, Monteiro Lobato. *Emília no País da Gramática*. Editora Brasiliense, São Paulo, 2004.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07	1-Introdução e apresentação da disciplina; O texto e a escrita na História(Google Meet)	1) Apresentação oral dos conteúdos, exibição de pequenos vídeos e conteúdos da internet;	1-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
08/07	2- O prazer do texto; o texto como expressão da subjetividade (Google Meet)	2- Escrita de texto individual - formato livre	2-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
15/07	3 - Apresentação de várias formas de texto e suas especificidades de elaboração. (Google Meet)	3- Acompanhamento e revisão da Produção dos textos (SIGAA)	3-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
22/07	4- A pesquisa na produção do texto escrito (Google Meet)	4 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos (SIGAA)	4-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
29/07	5 - Escolhas de temas para a turma elaborar textos; Aprofundamento dos temas escolhidos para a produção dos textos (Google Meet)	5 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)	5-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
05/08	6 - O texto investigativo; exemplos e produção de exercícios (Google Meet)	6 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos (SIGAA)	6-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
12/08	7 - O texto investigativo; exemplos e produção de exercícios (Google Meet)	7 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos (SIGAA)	7-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
19/08	8 - O texto literário; exemplos e produção de exercícios (Google Meet)	8 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos (SIGAA)	8-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas

26/08	9- O texto literário; exemplos e produção de exercícios (Google Meet)	9 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos (SIGAA)	9-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
02/09	10 - O texto Acadêmico; exemplos e produção de exercícios (Google Meet)	10 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma (SIGAA)	10-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
09/09	11- O texto Acadêmico; exemplos e produção de exercícios (Google Meet)	11- Acompanhamento e revisão da Produção dos textos (SIGAA)	11-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
16/09	12 - Apresentação e discussão das dinâmicas de grupos a partir dos temas escolhidos (Google Meet)	12- Acompanhamento e revisão da Produção dos textos (SIGAA)	12-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas de aprendizagem e produção de conhecimento
23/09	13 – Discussão dos projetos finalizados (Google Meet)	13- Apresentação coletiva dos projetos finalizados	13-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas
30/09	14 – Avaliação Final (Google Meet)	14- Discussão dos processos de produção dos projetos, interação, etc.	14-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Rita de Cássia Gomes Barbosa Lima Assinatura: 

Titulação: Professor Associado I Em exercício na UFRB desde: 01/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

12/05/2021

Amorante, Casa dos Sebs.

Coordenadora

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 259	METODOLOGIA DE PESQUISA E ELABORAÇÃO DE PROJETO

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
---------	-------------------------------------	-------------	--------------------------	----------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL

28	40		68	SÍNCRONAS (T/P)	ASSÍNCRONAS (T/P)
				27	41

EMENTA

Especificidade da comunicação social como campo de conhecimento. Definição de objeto em comunicação. Linhas de pesquisa em comunicação. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

- 1) Criar condições de aprendizado para a Realização do Projeto de Pesquisa que servirá de base para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), seja na forma de monografia ou de produto audiovisual.
- 2) Acompanhar, orientar e corrigir a produção processual dos textos nas várias etapas de realização dos projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Estudo teórico e discussão de estratégias conceituais e etapas para elaboração do projeto de pesquisa;
- 2) Apresentação e discussão dos modelos e critérios para definição do projeto de pesquisa;
- 3) Definição do projeto a ser desenvolvido;
- 4) Definição e discussão de objetivos, recortes metodológicos e fundamentação teórica dos projetos de pesquisa;
- 5) Compreensão e realização na forma de texto das etapas de elaboração do projeto de pesquisa;
- 6) Realização processual de projeto de pesquisa na forma de monografia ou produto audiovisual.

METODOLOGIA

Aulas síncronas: As aulas síncronas serão realizadas em 2 horas semanais durante os quatorze (14) encontros do semestre, mediadas através da Plataforma do Google Meet. As aulas serão de exposição e diálogo dos conteúdos apresentados na disciplina, bem como de acompanhamento e discussão das várias etapas dos textos produzidos para a realização dos projetos. Ao final de 03 aulas faremos uma avaliação coletiva das atividades propostas e das questões, dificuldades e acertos na realização e acompanhamento.

Atividades não-síncronas: Os discentes realizarão atividades de definição dos projetos individuais; produção de textos das várias versões das etapas do projeto, com acompanhamento e *feed back* pelo Sigaa. Todo o conteúdo e as várias versões das etapas no processo de realização dos projetos ficarão disponíveis no Google drive para consulta e acompanhamento.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1- Acompanhamento da produção processual dos textos nas várias etapas de elaboração dos projetos. Todas as etapas serão avaliadas individualmente nos prazos definidos para sua realização.
- 2- Elaboração do texto final dos projetos no formato padrão.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica;

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas, Alinea, 2011.
 GOLDEMBERG, Miriam. **A Arte de Pesquisar**. Rio de Janeiro, Record, 2003.
 RAMOS, Fernão, **A Socine e os estudos de cinema na universidade brasileira**. in_ <http://periodicos.ufes.br/gmj/article/view/541/375>.

Bibliografia Complementar;

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: Ed. Unimep, 1995. LOPES, Maria Immacolata Vassalo. **Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Ed. Loyola, 1997.
 RAMOS, Natália & SERAFIM, José Francisco. **Cinema e mise en scène: histórico, método e perspectivas da pesquisa intercultural**. in_ http://www.revistarepatorioteatroedanca.tea.ufba.br/13/arq_pdf/cinemaemiseenscene.pdf

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06	1-Introdução e apresentação da disciplina; Diálogos sobre questões e definição dos projetos de pesquisa, estrutura básica, formatos, etc.) (Google Meet)	1-Apresentação do conteúdo; de projetos já realizados; 2 - Apresentação e discussão do Manual do Curso para a produção de projetos; 3 - discussão sobre as ideias dos projetos dos alunos.	1-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (<i>brainstorm</i> para definição da ideia principal do projeto; leitura do texto do Fernão Ramos; Elisa Gonsalves – cap. 1 até pg. 20)
06/07	2- Leitura e discussão do Texto do Fernão Ramos e Elisa Gonsalves (Google Meet)	2- Diálogo e problematizações sobre a especificidade da pesquisa no campo das artes (cinema); Discussão das ideias e formulação das etapas dos projetos (<i>brainstorm</i>)	2- 2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (<i>brainstorm</i> para definição da ideia principal do projeto; leitura do texto do Fernão Ramos e Elisa Gonsalves); produção de texto registrado no SIGAA sobre brain
13/07	3 – Monografias e/ou Produtos Audiovisuais (Google Meet)	3- Diálogo e problematizações sobre formatos de projetos (monografias e/ou produtos audiovisuais); Discussão das ideias dos projetos	3-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (<i>brain storm</i> para definição da ideia principal do projeto – produção de texto registrado no SIGAA; leitura do texto do Fernão Ramos);

		(<i>brainstorm</i>); Exemplos de projetos já realizados	Avaliação das ferramentas e processos de aprendizagem e produção de conhecimento
20/07	4- Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução (Google Meet)	4 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)	4-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Resumo e Introdução
27/07	5 - Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução (Google Meet)	5 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)	5-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Resumo e Introdução
03/08	6 - Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução (Google Meet)	6 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)	6-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Resumo e Introdução; Avaliação das ferramentas e processos de aprendizagem e produção de conhecimento
10/08	7 - Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica (Google Meet)	7 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)	7-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de de Fundamentação Teórica
17/08	8 - Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica (Google Meet)	8 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)	8-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Fundamentação Teórica
24/08	9- Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica (Google Meet)	9 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)	9-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Fundamentação Teórica; Avaliação das ferramentas e processos de aprendizagem e produção de conhecimento
31/08	10 - Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma (Google Meet)	10 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma (SIGAA)	10-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Metodologia e Cronograma
07/09	11- Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma (Google Meet)	11- Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma (SIGAA)	11-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Metodologia e Cronograma
14/09	12 - Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma (Google Meet)	12- Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma (SIGAA)	12-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Metodologia e Cronograma; Avaliação das ferramentas e processos de

			aprendizagem e produção de conhecimento
21/09	13 – Discussão dos projetos finalizados (Google Meet)	13- Apresentação coletiva dos projetos finalizados	13-2 horas de aula síncrona + 03 horas de apresentação e finalização dos projetos
28/09	14 – Avaliação Final dos processos que levaram a produção dos projetos (Google Meet)	14- Discussão dos processos de produção dos projetos, interação, etc.	14-2 horas de aula síncrona + 02 horas de produção escrita sobre os processos vivenciados no curso.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Rita de Cássia Gomes Barbosa Lima Assinatura: 

Titulação: Professor Associado I Em exercício na UFRB desde: 01/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

12/05/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 237	ROTEIRIZAÇÃO I (T01)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	15

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	27	41

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
A criação ficcional para o formato audiovisual. O narrador, ponto de vista e ponto de foco. Gêneros de estória e gênero de narrativa. A cena, o personagem, ação e diálogo. Story line, sinopse, escaleta e tratamentos.

OBJETIVOS
Capacitar o aluno a articular conceitos teóricos e técnicas operacionais na criação e na avaliação crítica de roteiros de programas audiovisuais. Familiarizar o aluno com os elementos clássicos de composição dramática e com as técnicas narrativas tanto da ficção como do documentário. Estimular a criatividade através de exercícios que permitam a exploração dos elementos básicos de dramaturgia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- | | |
|----|--|
| 1 | O roteiro enquanto texto. Funções e forma. |
| 2 | O(s) leitor(es) do roteiro. |
| 3 | A linguagem do roteiro.
O efeito do texto do roteiro. |
| 4 | Estruturas dramáticas. Personagens e enredo.
Conceito de ação dramática. |
| 5 | Gêneros do discurso narrativo. |
| 6 | Estruturas da história.
Elementos de composição dramatúrgica. |
| 7 | Funções dramatúrgicas. |
| 8 | Processos de criação. |
| 9 | Poética e crítica.
A obra como sistema de coerências.
Ideia e efeito estético (partida e chegada). |
| 10 | O desenvolvimento do enredo.
A criação dos personagens. |
| 11 | Story line.
Argumento.
Escaleta. |
| 12 | Roteiro final. |
| 13 | A escritura dos diálogos. |
| 14 | Reescrituras. |

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição de vídeos.
Fóruns de discussão.
Estudos dirigidos
Trabalhos individuais e ou em grupos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação progressiva:
Elaboração de um roteiro de audiovisual.
Avaliação de frequência e participação

BIBLIOGRAFIA

Básica: (máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)

CAMPOS, Flavio de. *Roteiro de cinema e televisão. A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória.* Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

FIELD, Syd. *Manual do Roteiro.* Traduzido por Álvaro Ramos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

GUIMARÃES, R. L. D. *Primeiro traço – manual descomplicado de roteiro.* Salvador: EDUFBA, 2009.

Complementar: (Livre, a critério da(o) docente)

ARISTÓTELES. *Poética.* Traduzido por Eudoro de Souza. In: *Os pensadores.* São Paulo: Abril Cultural, 1973. Pp. 439-453

MACIEL, Luiz Carlos. *O poder do clímax. Fundamentos do roteiro de cinema e TV.* Rio de Janeiro: Record. 2003

BOAL, Augusto. *Teatro do Oprimido.* Rio de Janeiro. *Civilização Brasileira, 1980*

MCKEE, Robert. *Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros.* Traduzido por Chico Marés. Curitiba: Arte e Letra, 2006.

VOGLER, Christopher. *A jornada do escritor. Estruturas míticas para contadores de histórias e roteiristas.* Traduzido por Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Ampersand, 1997. 360p.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Seguir a sequência dos conteúdos programáticos segundo planejamento conjunto com os alunos.

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06/2021	Apresentação do programa de trabalho.	Exposição e discussão.	3
06/07/2021	O roteiro enquanto texto. Funções e forma. O(s) leitor(es) do roteiro.	Exposição de conceitos e discussão. Pedido de um texto para avaliação da escrita.	3
13/07/2021	A linguagem do roteiro. O efeito do texto do roteiro.	Exposição de conceitos e discussão. Tarefa redação de uma página de roteiro.	3
20/07/2021	Poética e crítica. A obra como sistema de coerências. Ideia e efeito estético (partida e chegada).	Exposição de conceitos e discussão.	3

27/07/2021	Estruturas dramáticas. Personagens e enredo. Conceito de ação dramática.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de filmes.	3
03/08/2021	A Poética de Aristóteles e os gêneros do discurso narrativo.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de filmes.	3
10/08/2021	Estruturas da história. Elementos de composição dramatúrgica.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point.	3
17/08/2021	Processos de criação.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point. Discussão.	3
24/08/2021	Funções dramatúrgicas.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point. Discussão.	3
31/08/2021	O desenvolvimento do enredo. A criação dos personagens.	Exposição de conceitos e exercício pratico - discussão.	3
11/09/2021 reposição	Story line. Argumento. Escaleta.	Exposição de conceitos e discussão.	3
14/09/2021	Roteiro final.	Leitura e discussão.	3
21/09/2021	A escritura dos diálogos.	Exercício, leitura e discussão.	3
28/09/2021	Reescrituras.	Leitura e discussão.	1

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	12/05/2021
<p><i>Amarante Casa dos Senks.</i></p> <p>-----</p> <p>Coordenador(a)</p>	

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
---	----------------

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 237	ROTEIRIZAÇÃO I (T02)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	15

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				27	41

****Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)**

EMENTA

A criação ficcional para o formato audiovisual. O narrador, ponto de vista e ponto de foco. Gêneros de estória e gênero de narrativa. A cena, o personagem, ação e diálogo. Story line, sinopse, escaleta e tratamentos.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a articular conceitos teóricos e técnicas operacionais na criação e na avaliação crítica de roteiros de programas audiovisuais. Familiarizar o aluno com os elementos clássicos de composição dramática e com as técnicas narrativas tanto da ficção como do documentário. Estimular a criatividade através de exercícios que permitam a exploração dos elementos básicos de dramaturgia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- | | |
|----|--|
| 1 | O roteiro enquanto texto. Funções e forma. |
| 2 | O(s) leitor(es) do roteiro. |
| 3 | A linguagem do roteiro.
O efeito do texto do roteiro. |
| 4 | Estruturas dramáticas. Personagens e enredo.
Conceito de ação dramática. |
| 5 | Gêneros do discurso narrativo. |
| 6 | Estruturas da história.
Elementos de composição dramática. |
| 7 | Funções dramáticas. |
| 8 | Processos de criação. |
| 9 | Poética e crítica.
A obra como sistema de coerências.
Ideia e efeito estético (partida e chegada). |
| 10 | O desenvolvimento do enredo.
A criação dos personagens. |
| 11 | Story line.
Argumento.
Escaleta. |
| 12 | Roteiro final. |
| 13 | A escritura dos diálogos. |
| 14 | Reescrituras. |

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição de vídeos.
Fóruns de discussão.
Estudos dirigidos
Trabalhos individuais e ou em grupos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação progressiva:

Elaboração de um roteiro de audiovisual.

Avaliação de frequência e participação

BIBLIOGRAFIA

Básica: (máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)

CAMPOS, Flavio de. *Roteiro de cinema e televisão. A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória.* Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

FIELD, Syd. Manual do Roteiro. Traduzido por Álvaro Ramos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

GUIMARÃES, R. L. D. Primeiro traço – manual descomplicado de roteiro. Salvador: EDUFBA, 2009.

Complementar: (Livre, a critério da(o) docente)

ARISTÓTELES. *Poética.* Traduzido por Eudoro de Souza. In: *Os pensadores.* São Paulo: Abril Cultural, 1973. Pp. 439-453

MACIEL, Luiz Carlos. O poder do clímax. Fundamentos do roteiro de cinema e TV. Rio de Janeiro: Record. 2003

BOAL, Augusto. *Teatro do Oprimido.* Rio de Janeiro. *Civilização Brasileira, 1980*

MCKEE, Robert. *Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros.* Traduzido por Chico Marés. Curitiba: Arte e Letra, 2006.

VOGLER, Christopher. A jornada do escritor. Estruturas míticas para contadores de histórias e roteiristas. Traduzido por Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Ampersand, 1997. 360p.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Seguir a sequência dos conteúdos programáticos segundo planejamento conjunto com os alunos.

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06/2021	Apresentação do programa de trabalho.	Exposição e discussão.	3
07/07/2021	O roteiro enquanto texto. Funções e forma. O(s) leitor(es) do roteiro.	Exposição de conceitos e discussão. Pedido de um texto para avaliação da escrita.	3
14/07/2021	A linguagem do roteiro. O efeito do texto do roteiro.	Exposição de conceitos e discussão. Tarefa redação de uma página de roteiro.	3

21/07/2021	Poética e crítica. A obra como sistema de coerências. Ideia e efeito estético (partida e chegada).	Exposição de conceitos e discussão.	3
28/07/2021	Estruturas dramáticas. Personagens e enredo. Conceito de ação dramática.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de filmes.	3
04/08/2021	A Poética de Aristóteles e os gêneros do discurso narrativo.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de filmes.	3
11/08/2021	Estruturas da história. Elementos de composição dramatúrgica.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point.	3
18/08/2021	Processos de criação.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point. Discussão.	3
25/08/2021	Funções dramatúrgicas.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point. Discussão.	3
01/09/2021	O desenvolvimento do enredo. A criação dos personagens.	Exposição de conceitos e exercício pratico - discussão.	3
08/09/2021	Story line. Argumento. Escaleta.	Exposição de conceitos e discussão.	3
18/09/2021 reposição	Roteiro final.	Leitura e discussão.	3
22/09/2021	A escritura dos diálogos.	Exercício, leitura e discussão.	3
29/09/2021	Reescrituras.	Leitura e discussão.	1

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	12/05/2021

Amarante, Cássia dos Santos.

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor
do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH251	Oficinas Orientadas de Audiovisual IV

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
	68		68	29	39

EMENTA

Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos.

OBJETIVOS

- Apresentar a direção de arte no contexto do audiovisual, propondo uma análise sobre a construção da visualidade;
- Problematizar as questões que envolvem o sistema de visualidades da cena;
- Identificar as possibilidades desafiadoras de criação a partir da atuação da direção de arte;
- Conhecer as etapas e elementos do projeto visual no audiovisual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os fundamentos da direção de arte e seus elementos compositivos

- 1.1 Cenografia
- 1.2 Maquiagem/visagismo
- 1.3 Figurino
- 1.4 Efeitos especiais

2. O departamento de arte

- 2.1 Equipes de arte e funções
- 2.2 Relações entre as equipes de arte, fotografia e direção

3. Direção de arte e especificidades do audiovisual

- 3.1 Publicidade e propaganda
- 3.2 Televisão

4. Projeto de arte

- 4.1 Pesquisa
- 4.2 Referências
- 4.3 Conceito visual
- 4.4 Matérias da arte

METODOLOGIA

A disciplina contará com atividades síncronas e assíncronas.

As aulas/atividades síncronas (cerca de 40% do total da carga horária da disciplina) acontecerão na plataforma GoogleMeet e terão formato dialogado, com a apresentação e discussão do conteúdo e a utilização de recursos audiovisuais (computador, câmeras, entre outros) e exposição do resultado das atividades pelos estudantes. As atividades assíncronas compõem cerca de 60% do total da carga horária da disciplina e compreendem as leituras, os estudos de caso, análises de produtos artísticas, preparação dos exercícios propostos, que serão acompanhados pelo SIGAA e contato através do WhatsApp.

Os assuntos serão abordados de maneira transversal e interdisciplinar, contando com a presença de convidados, que participarão de momentos síncronos da disciplina.

A frequência da disciplina será aferida a partir da presença do estudante na plataforma GoogleMeet nos dias e horários acordados, a execução das atividades assíncronas determinadas e a participação em discussões.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e terá como atividades avaliativas as tarefas cadastradas no SIGAA, com as etapas do Projeto de Arte, totalizando 10 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARDOSO, Rafael. Design para um mundo complexo. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

HAMBURGER, Vera. Arte em cena. A direção de arte no cinema brasileiro. São Paulo: Editora Senac, 2014.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Editora Vozes, 1983.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BUTRUCÉ, Débora; BOUILLET, Rodrigo (orgs.). A direção de arte no cinema brasileiro. Rio de Janeiro, Caixa Cultural: 2017.

CESAR, Newton. Os primeiros segredos da direção de arte. Brasília: Senac, 2011.

GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2004.

LoBRUTTO, Vicent. The filmmaker's guide to production design. New York: Allworth Express, 2002.

NERO, Cyro del. Cenografia – uma breve visita. São Paulo: Ed. Claridade, 2008.

NERY, Marie Louise. A Evolução de Indumentária: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2003.

PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2011.

PEDROSA, Israel. O universo da cor. Rio de Janeiro: Senac, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/julho	Apresentação da disciplina, conteúdo, bibliografia, avaliações e cronograma	Atividade síncrona Leitura de texto	2h 3h
08/julho 15/ julho 22/ julho 29/ julho	Os fundamentos da direção de arte e seus elementos compositivos: cenografia, maquiagem/visagismo, figurino, efeitos especiais.	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e	8h 12h

		observação de obras audiovisuais	
05/agosto 12/agosto 19/agosto	O departamento de arte – relações, funções e mercado. Direção de arte e especificidades do audiovisual: publicidade e propaganda e televisão	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona, observação de obras audiovisuais e confecção do Projeto de Arte	6h 9h
26/agosto 02/setembro 09/setembro	Projeto de Arte	Atividade síncrona Leitura de texto, observação de obras audiovisuais e confecção do Projeto de Arte	6h 9h
16/setembro 23/setembro	Projeto de Arte – apresentação e avaliação	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e confecção do Projeto de Arte	4h 6h
30/setembro	Finalização da disciplina	Atividade síncrona	3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 01

Nome: Dorotea Souza Bastos

Assinatura:

Titulação: Doutora

Em exercício na UFRB desde: 02/05/2016

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

12/05/2021

Amarante Costa dos Santos.

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor
do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO

CURSO

CAHL

Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIG
O

TÍTULO

GCAH257

Oficinas Orientadas V

ANO

SEMESTRE

MÓDULO DE DISCENTES

2020

2020.2

30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER

X

OBRIGATÓRIA

OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
XX	68	0	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				27	41

****Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)**

EMENTA

Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos

OBJETIVOS

Apresentar, discutir e realizar peças audiovisuais experimentando variados formatos/gêneros e estéticas. Com especial atenção para as possibilidades advindas/impostas do/pelo momento de confinamento no qual nos encontramos devido à pandemia de covid-19

Mapear experiências surgidas nesse momento de quarentena.

Pensar as possibilidades para o audiovisual a partir das plataformas online.

Discutir e experimentar técnicas, práticas e poéticas audiovisuais possíveis em tempos de isolamento

Investigar gêneros e formatos que se adequem ao “novo normal”

Revistar a história/“linhas de força” da produção videográfica brasileira.

Através da prática, experimentar pontos de contatos e aproximações entre o audiovisual e outras linguagens/expressões artísticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Audiovisual em rede
2. Novos mecanismos de disponibilização
3. O novo audiovisual: coletividade à distância.
4. Aplicativos e softwares para o audiovisual de quarentena
5. Os departamentos em isolamento: direção, direção de fotografia, direção de arte e som.
6. Lives, o novo “ao vivo”.
7. Os celulares: o núcleo das novas produções audiovisuais
8. Linguagens do possível
9. Vídeo e cinema: rupturas e aproximações
10. Panorama do youtube
11. Netflix/Globoplay, nova televisão?
12. Cruzamentos entre formatos e linguagens
13. Como os mecanismos de veiculação interferem na criação e produção

METODOLOGIA

A ideia inicial – a ser ajustada com a turma – é que tenhamos cerca de 40% de atividades síncronas, durante as quais discutiremos, a partir de textos/temas/peça audiovisuais, os temas centrais à disciplina e combinaremos atividades práticas/reflexivas para serem realizadas de modo assíncrono. Utilizaremos, preferencialmente, o Google Meet, Google Sala de Aula e o SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ensaio teórico/reflexivo acerca da produção audiovisual em tempos de pandemia e produto audiovisual e fichamento dos textos lidos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

MACHADO, Arlindo (org.). Made in Brasil, três décadas do vídeo brasileiro. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.

MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.

MACHADO, Arlindo. O fim da televisão.

XAVIER, Letícia. A televisão no Ciberespaço. (TESE, 2009)

CANITTO, Newton. A TV 1.5. A televisão na era digital. (Tese, 2009).

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

Espectáculo e sensações - o audiovisual no YouTube e as permanências do regime de atrações. Mariana Baltar e Adil Giovanni Lepri.

Diálogos entre os Estudos de Televisão e os Estudos Visuais: a busca por uma metodologia de análise televisual. Reinaldo Maximiano Pereira.

Fluxos sob demanda nas plataformas televisivas: um estudo do Globo Play. João Carlos Massarolo e Dario Mesquita.

A TELEVISUALIDADE MEDIATIZADA DO TESTEMUNHO. Igor Sacramento e Wilson Couto Borges.

É TV NA INTERNET? Matrizes midiáticas e definições em disputa do YouTube no Brasil. Juliana Freire Gutmann e Fernanda Gonçalves Caldas.

VÍDEO SOB DEMANDA: uma nova plataforma televisiva. João Carlos Massarolo 2 Dario Mesquita

SENTIDOS IDENTITÁRIOS DE PROGRAMAÇÃO EM TVS ON-LINE. Suzana Kilpp.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07	Apresentação da proposta da disciplina. Indicação de primeira leitura.	Síncrona: discussão e apresentação da proposta da disciplina. (2h) Assíncrona: (3h) leitura e fichamento do primeiro texto.	Síncrona (2h) Assíncrona: (3h)

08/07	Construção de um repertório para fundamentar/inspirar o percurso.	Síncrona: (2h) assistir e discutir juntos peças audiovisuais que sirvam de base/inspiração para as criações da turma. Assíncrona: (3h) pesquisa de repertório a ser compartilhado.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
15/07	Compartilhamento de repertório 1 (metade da turma).	Síncrona: (2h) assistir e discutir juntos peças audiovisuais apresentadas pela turma (metade da/os estudantes que sirvam de base/inspiração para as criações da turma. Assíncrona: (3h) leitura e fichamento do segundo texto.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
22/07	Compartilhamento de repertório 2 (metade da turma), leitura e fichamento do terceiro texto.	Síncrona: (2h) assistir e discutir juntos peças audiovisuais apresentadas pela turma (metade da/os estudantes que sirvam de base/inspiração para as criações da turma. Assíncrona: (3h) leitura e fichamento do terceiro texto. (3h)	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
05/08	Entrega dos fichamentos e debate acerca dos três textos lidos, formação dos grupos de trabalho.	Síncrona: (2h) discussões e reflexões acerca dos três textos lidos. Breve apresentação e indicação do quarto texto a ser lido e fichado. Discussão no próximo encontro. Assíncrona: (3h) formação dos grupos de trabalho (três ou 4 integrantes) e início do processo de elaboração das propostas audiovisuais a serem desenvolvidas ao longo da disciplina.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)

12/08	Entrega dos fichamentos e debate acerca do quarto texto lido, trabalho em grupo para desenvolvimento das propostas audiovisuais.	Síncrona: (2h) entrega de fichamentos, discussões e reflexões acerca do quarto texto lido. Assíncrona: (3h) trabalho em grupo para desenvolvimento das propostas audiovisuais.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
19/08	Primeira apresentação dos “esboços” de propostas para realização de produto audiovisual, debates, em grupos, a partir das questões levantadas coletivamente.	Síncrona: (2h) Primeira apresentação dos “esboços” de propostas para realização de produto audiovisual Assíncrona: (3h) debates, em grupos, a partir das questões levantadas coletivamente.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
26/08	Apresentação das propostas (pitching) de cada grupo para a realização dos produtos audiovisuais da disciplina. Indicação da quinta leitura.	Síncrona: (2h) Apresentação das propostas (pitching) de cada grupo para a realização dos produtos audiovisuais da disciplina Assíncrona: (3h) leitura e fichamento do quinto texto.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
02/09	Entrega dos fichamentos e debate acerca do quinto texto lido, trabalho em grupo para pré-produção das filmagens dos produtos audiovisuais.	Síncrona: (2h) Entrega dos fichamentos e debate acerca do quinto texto lido Assíncrona: (3h) trabalho em grupo para pré-produção das filmagens dos produtos audiovisuais.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
09/09	Breve apresentação do andamento do processo de realização dos produtos, filmagem. (1)	Síncrona: (1h) breve apresentação do andamento do processo de realização dos produtos. Assíncrona: (4h) filmagem (1)	Síncrona (1h) Assíncrona: (4h)
16/09	Breve apresentação do andamento do processo de realização dos produtos, filmagem. (2)	Síncrona: (1h) breve apresentação do andamento do processo de realização dos produtos. Assíncrona: (4h) filmagem (2)	Síncrona (1h) Assíncrona: (4h)

23/09	Breve apresentação e reflexões acerca do andamento do processo de realização dos produtos, montagem.	Síncrona: (1h) Breve apresentação e reflexões acerca do andamento do processo de realização dos produtos Assíncrona: (4h) montagem	Síncrona (1h) Assíncrona: (4h)
30/09	Apresentação dos produtos finalizados, considerações finais, avaliação do processo, entrega dos ensaios individuais, acerca da realização audiovisual em período de pandemia e isolamento.	Síncrona: (3h) Apresentação dos produtos finalizados, considerações finais, avaliação do processo, entrega dos ensaios individuais, acerca da realização audiovisual em período de pandemia e isolamento.	Síncrona (3h) Assíncrona: (2h)

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Danilo Marques Scaldaferrri Assinatura: 

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 30/11/2012

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

12/05/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR
--	--	---

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 244	Documentário I (Mundo)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28	40

EMENTA
Compreensão das especificidades do documentário na história do cinema. Lumière, o pioneiro. De Vertov a Rouch, de Flaherty a Grieson, os grandes clássicos. Documentário x ficção? Cineastas, movimentos e

características das diversas cinematografias. O caso soviético e o documentarismo inglês. A história do gênero até os contemporâneos. O advento das câmeras digitais como facilitador da captação da realidade.

OBJETIVOS

1. Apresentar as principais escolas do documentário mundial, tentando, além de introduzir os incontornáveis cânones da história do cinema, revelar uma contra-história, através de obras marginalizadas;
2. Discutir as especificidades do documentário e sua relação com a ficção, enfatizando a centralidade da ancoragem histórica para o campo documental;
3. Promover o debate acerca dos pressupostos éticos constituintes do gênero documental;
4. Oferecer instrumentos conceituais para a compreensão da transformação dos aspectos estéticos que atravessam a tradição do documentário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A fundação mítica do documentário e os elementos fundadores da tradição: uma origem colonial? ;
- Ensaios para a construção de uma definição: o pressuposto ético, o problema da alteridade; a ancoragem histórica (um cinema com referente?);
- Documentário moderno: revisitando o *cinema direto* e o *cinema verdade*;
- Do documentário moderno ao contemporâneo. Ensaios, performances, engajamentos: o documentário à escuta de outras vozes.

METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

- 1- **Aulas síncronas:** com duração de duas horas semanais, as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma Google Meet e serão organizadas em 2 modalidades:
 - debate sobre filmes e textos assistidos e lidos previamente, com participação ativa da turma;
 - apresentação de exercícios-práticos reflexivos.

- 2- **Atividades não-síncronas:** os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos. Além disso, deverão elaborar exercícios práticos-reflexivos a serem apresentados coletivamente.

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina contará com dois instrumentos de avaliação: exercícios práticos-reflexivos e nota de participação (individual), que será auferida entre professora e estudante (auto-avaliação).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DA RIN, Silvio. *O espelho partido: tradição e transformação do documentário*. São Paulo: Azougue, 2004.

LABAKI, Amir. MOURÃO, Maria Dora. *O cinema do real*. São Paulo: Cosac e Naify, 2005.

LABAKI, Amir. (org). *É tudo verdade*. São Paulo: W 11, 2005.

NICHOLS, Bill. *Introdução ao documentário*. Campinas: Papirus, 2005.

Bibliografia complementar:

COMOLLI, Jean-Louis. *Ver e poder – a inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.

GAUTHIER, Guy. *O documentário: um outro cinema*. Campinas, Papirus, 2011.

GUSMAN, Patricio. *Filmar o que não se vê*. Modos de fazer documentários. São Paulo, Edições Sesc, 2017.

HOLANDA, Karla (org.). *Mulheres de cinema*. Rio de Janeiro: Numa, 2019.

LABAKI, Amir (org.). *A verdade de cada um*. São Paulo, Cosac Naify, 2015.

RAMOS, Fernão Pessoa. *Mas afinal...o que é mesmo documentário ?* São Paulo, Editora Senac São Paulo, 2008.

ROCHA, Marília. *O ensaio e as travessias do cinema documental*. Dissertação de mestrado defendida na UFMG, Belo Horizonte, 2006.

SANJINES, Jorge, Grupo Ukamau. *Teoria e prática de um cinema junto ao povo*. Goiânia, Mmarte, 2018.

SHOAT, Ella, STAM, Robert. *Crítica da imagem eurocêntrica*. São Paulo, Cosac Naify, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06	Apresentação dos participantes e da disciplina.	Encontro Google meet	2h síncrona
06/07 a 13/07	A fundação de uma tradição: uma origem colonial?	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	4h síncronas 6h assíncronas
13/07 a 27/07	Ensaio para a construção de uma definição	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica e complementar, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	6h síncronas 9h assíncronas
03/08 a 24/08	<i>Cinema direto e Cinema verdade</i>	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica e complementar, participação no fórum de discussão e exercícios. Apresentação de exercícios Encontro Google meet	8h síncronas 12h assíncronas
31/08 a 28/09	Ensaio, performances, engajamentos: o documentário à escuta de outras vozes	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica e complementar, participação no fórum de discussão e exercícios. Apresentação de exercícios Encontro Google meet	10h síncronas 15h assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 1

Nome: Amaranta Emília Cesar dos Santos

Assinatura:



Titulação: Professor Associado

Em exercício na UFRB desde: 31/07/2009

Nome: Angelita Maria Bogado

Assinatura:



Titulação: Adjunto 2

Em exercício na UFRB desde: 22/01/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**12/05/2021**-----
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
---	----------------

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
 CURSO DE
 COMPONENTE
 CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS (CAHL)	BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
O	
GCAH052	NARRATIVAS AUDIOVISUAIS (CINEMA E FEMINISMOS)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2 remoto	30

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum.

CO-REQUISITO(S)
Nenhum.

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA
----------------	--	--------------------	----------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	00	00	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				26	42

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
<p>Questões de representação genérico-sexuais no cinema e no audiovisual. Cinema e construção do imaginário e de subjetividades. Correntes e teorias feministas do cinema a partir da década de 1970 até a contemporaneidade. Autorias femininas e apagamento histórico do/no cinema. Debates contemporâneos acerca das intersecções entre questões de gênero e raça no cinema e na televisão.</p>

OBJETIVOS

- Apresentar e discutir referencial teórico básico sobre cinema e construção de sentidos, imaginários e subjetividades;
- Discutir, através da leitura de textos e da apreciação de obras, alguns dos principais conceitos pertinentes ao campo dos estudos feministas do cinema, tais como a questão da construção do olhar masculino no cinema e a posição da mulher no dispositivo cinematográfico; a voz feminina dentro e fora dos filmes; as tecnologias do gênero e as construções socioculturais das diferenças.
- Discutir e apresentar, através da apreciação de obras, a questão da autoria feminina e o apagamento histórico das mulheres no cinema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Panorama conceitual básico: cinema e construção do imaginário
2. As principais correntes teóricas do campo do feminismo no cinema: conceitos e apropriações
3. As representações genérico-sexuais no audiovisual: do clássico ao contemporâneo
4. Mulheres dentro e fora das telas: autoria e apagamento histórico
5. A perspectiva pós-estruturalista e os atravessamentos contemporâneos entre gênero, raça e identidade

METODOLOGIA

Considerando a condução remota do componente, trabalharemos com atividades síncronas e assíncronas, numa proporção de aproximadamente 40% de atividades síncronas e 60% assíncronas.

Atividades síncronas:

- Aulas online de 1h30 a 2h de duração, no dia e horário de referência do componente, a serem realizadas através da plataforma Google Meet. Nas aulas online, utilizaremos diferentes metodologias ativas de pesquisa e aprendizado para o diálogo em tempo real, tais como proposições de discussão de casos em grupo, uso de vídeos, produções colaborativas de modo a estimular o engajamento e protagonismo dos estudantes. Nas aulas online também serão demonstradas as ferramentas digitais que serão utilizadas para a produção dos textos pelos discentes.

Atividades assíncronas:

- Como atividades assíncronas, ou seja, a serem realizadas em diferentes tempos pelos discentes, serão utilizadas vídeo-aulas gravadas, pesquisas, propostas de apreciação das obras a serem discutidas e os exercícios e trabalhos orientados, a serem realizados pelos discentes e posteriormente compartilhados com a turma para fins de avaliação.

Serão utilizadas as plataformas da instituição (turma virtual do SIGAA) e também outras plataformas digitais (tais como Google Classroom/grupo de whatsapp) para discussões e dúvidas, em conformidade com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem se dará principalmente através da realização dos trabalhos orientados (assíncronos) e da frequência e participação nas aulas síncronas. Cada participação em fórum ou atividade assíncrona realizada terá também uma equivalência como carga horária, de modo a aferir de forma mais equilibrada a presença do estudante nas atividades do componente.

AV1 (10 pontos) – Avaliação processual: frequência e participação nas aulas síncronas (através de chamada) + realização e entrega das atividades assíncronas + participação nos fóruns de discussão.

AV2 (10 pontos) – Trabalho dirigido: realização de um vídeo-ensaio de caráter teórico-analítico, com duração mínima de cinco e máxima de dez minutos, a partir de algum dos textos, conceitos ou autoras trabalhadas no componente. O vídeo ensaio poderá ser realizado individualmente ou em dupla, e deverá apresentar roteiro escrito como parte do material a ser avaliado.

Nota final: nota AV1 + nota AV2 / 2

BIBLIOGRAFIA

De acordo com o artigo 1º, §4, da Resolução CONAC nº 19/2020 “a bibliografia poderá ser indicada até o início das atividades, seja ela disponível pela UFRB ou pelo acesso aos acervos das bibliotecas digitais que contenham as referências básicas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)”.

Bibliografia Básica do Componente Curricular

KAPLAN, Elizabeth Ann. **A mulher e o cinema** - os dois lados da câmera. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

LAURETIS, Teresa de. **A tecnologia do gênero**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

MULVEY, Laura. Prazer Visual e cinema narrativo. In: XAVIER, Ismail. (Org.). **A experiência do cinema**. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1983.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

DE ARAÚJO, Karla Holanda; TEDESCO, Marina Cavalcanti. **Feminino e plural**: Mulheres no cinema brasileiro. Papyrus Editora, 2018.

HOOKS, Bell. The oppositional gaze: Black female spectators. **The feminism and visual culture reader**, 2003.

LUSVARGHI, Luiza et al. **Mulheres atrás das câmeras**: As cineastas brasileiras de 1930 a 2018. Estação Liberdade, 2020.

WOOLF, Virginia. **Um teto todo seu**. Tordesilhas, 2014.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06/2021	Apresentação do plano de curso, da ementa, objetivos e formas de avaliação do componente	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona (atividade de apresentação no fórum)	3h
07/07/2021	As principais correntes teóricas do campo do feminismo no cinema	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona (leitura de texto + atividade no fórum)	3h

14/07/2021	As principais correntes teóricas do campo do feminismo no cinema	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona	3h
21/07/2021	As principais correntes teóricas do campo do feminismo no cinema	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona	3h
28/07/2021	Mulheres dentro e fora das telas: autoria e apagamento histórico	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona (Formação dos grupos para realização do vídeo-ensaio)	3h
04/08/2021	Mulheres dentro e fora das telas: autoria e apagamento histórico	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona	3h
11/08/2021	Mulheres dentro e fora das telas: autoria e apagamento histórico	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona	3h
18/08/2021	Atravessamentos contemporâneos entre gênero, raça e identidade	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona (apresentação dos temas e discussão sobre o vídeo-ensaio)	3h
25/08/2021	Atravessamentos contemporâneos entre gênero, raça e identidade	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona	3h
01/09/2021	Atravessamentos contemporâneos entre gênero, raça e identidade	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona	3h
08/09/2021	Apresentação e discussão dos vídeo-ensaios	Aula síncrona	2h

		Atividade assíncrona	3h
22/09/2021	Apresentação e discussão dos vídeo-ensaios	Aula síncrona	2h
		Atividade assíncrona	3h
29/09/2021	Encerramento	Aula síncrona (entrega das notas)	2h
		Atividade assíncrona (questionário de avaliação do componente no fórum)	3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:


- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _01_____

Nome: Ludmila Moreira Macedo de Carvalho Assinatura:



Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 01/12/2015

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	12/05/2021
 ----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO
CAHL

CURSO
CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

**CÓDIG
O**
CAH233

TÍTULO

CINEMA I (MUNDO)

ANO
2020.2

SEMESTRE
2020.2

MÓDULO DE DISCENTES
30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER

OBRIGATÓRIA

OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T

P

EST.

**TOTA
L**

ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL

68

68

SÍNCRONAS

ASSÍNCRONAS

28h

40h

EMENTA

O desenvolvimento da atividade cinematográfica de sua pré-história ao cinema contemporâneo. Os pioneiros. O nascimento da narração. Começo da indústria cinematográfica americana. O cinema soviético, as vanguardas, o impressionismo e o expressionismo. O cinema falado e os gêneros de Hollywood. Cinema moderno: neorealismo, nouvelle vague e cinemas novos. As vertentes contemporâneas, o cinema pós-moderno e as tecnologias digitais.

OBJETIVOS

Proporcionar o conhecimento da então chamada *Sétima Arte* com um enfoque nos movimentos e correntes estéticas que compõem a sua história desde os seus primórdios até os dias atuais, sempre promovendo a discussão sobre os filmes e cineastas mais proeminentes. Para tanto, é preciso dar uma atenção especial aos componentes temáticos, narrativos e técnico-estilísticos, o que favorece o desenvolvimento da capacidade de identificar a filiação histórica de elementos conteudísticos e formais em obras clássicas e contemporâneas, através de análises comparativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: A disciplina História do Cinema – Início e Evolução. Os Estudos Cinematográficos em suas três relações com a disciplina História. Balanço dos Estudos Atuais

1. **O Primeiro Cinema:** Documentário vs. Ficção ou Lumière, o Inventor vs. Méliès, o Poeta. A Estética da “Vista” vs. a Estética do “Quadro”. Edwin S. Porter, as Bases da Narrativa Cinematográfica e da Noção de “Plano”

Filmografia:

- “*Vistas*” Lumière, França, coletânea 1895-1897
- *As Viagens Imaginárias de Georges Méliès*, França, coletânea 1898-1909
- *O Grande Assalto ao Trem* (Estados Unidos, 1903), Edwin S. Porter
- *Making an American Citizen* (Estados Unidos, 1912), Alice Guy Blaché
- *Race Pictures*, anos 1910, Oscar Micheaux
- *The Railroad Porter* (1913), William Foster
- *Fantômas* (França, 1913), Louis Feuillade
- *Enganar e Perdoar* (Estados Unidos, 1915), Cecil B. DeMille

2. **O Cinema Norte-Americano:** Consolidação da Narração Clássica e da Indústria Cinematográfica

Filmografia:

- *O Nascimento de uma Nação* (Estados Unidos, 1915), D. W. Griffith
- *O Nascimento de uma Raça* (Estados Unidos, 1917), John W. Noble
- *Intolerância* (Estados Unidos, 1916), D. W. Griffith

3. **Vanguardas dos anos 1920:** Futurismo Italiano, Expressionismo Alemão, Impressionismo Francês, Montagem Soviética e Surrealismo

Filmografia:

- *O Gabinete do Dr. Caligari* (Alemanha, 1919), Robert Wiene
- *Metropolis* (Alemanha, 1927), Fritz Lang
- *À Deriva* (França, 1927), Alberto Cavalcanti, 1927
- *A Sorridente Madame Beudet* (França, 1923), Germaine Dulac
- *A Queda da Casa de Usher* (França, 1928), Jean Epstein
- *Encouraçado Potemkin* (França, 1925), Sergei Eisenstein
- *A Vila do Pecado* (União Soviética, 1927), Olga Preobrazhenskaya
- *O Homem com a Câmera* (União Soviética, 1929), Dziga Vertov
- *A Concha e o Clérigo* (França, 1928), Germaine Dulac

4. Hollywood: a Idade de Ouro de Hollywood e o Cinema de Gênero (Musical, Western, Filme *Noir*).

Estudos de Caso: Orson Welles, Alfred Hitchcock, Maya Deren

Filmografia:

- *Cantando na Chuva* (1951), Gene Kelly e Stanley Donen
- *Johnny Guitar* (1954), Nicholas Ray
- *Crepúsculo dos Deuses* (1950), Billy Wilder
- *Cidadão Kane* (1940), Orson Welles
- *Um Corpo que Cai* (1958), Alfred Hitchcock
- *At Land* (1944), Maya Deren

5. Neorrealismo Italiano, Nouvelle Vague Francesa, Cinema Novo Alemão, “Jovens” Cinemas (Polônia, Inglaterra, Suécia, Senegal), Blaxploitation

Filmografia:

- *Roma, Cidade Aberta* (Itália, 1945), *A Terra Treme* (Itália, 1948), *Ladrões de Bicicleta* (Itália, 1948)
- *Acosado* (França, 1960), *Os Incompreendidos* (França, 1959), *Hiroshima, meu Amor* (França, 1959), *Cléo das 5 às 7* (França, 1962), Agnès Varda
- *Movimento em Falso* (Alemanha, 1975), *O Enigma de Kaspar Hauser* (Alemanha, 1975), Werner Herzog, *O Desespero de Veronika Voss* (Alemanha, 1975), Rainer Werner Fassbinder
- *Cinzas e Diamantes* (Polônia, 1958), Andrej Wajda, *If* (Reino Unido, 1968), *A Paixão de Ana* (Suécia, 1969), Ingmar Bergman

- *A Negra de* (1966), Ousmane Sembene
- *Blacula* (1972), William Crain

6. Vertentes Contemporâneas: o Cinema Pós-Moderno, Tecnologias Digitais (Europa, Estados Unidos, Ásia, África)

Filmografia:

- *Festa de Família* (Dinamarca, 1998), Thomas Vinterberg; *Django Livre* (Estados Unidos, 2012), Quentin Tarantino, *Tangerina* (Estados Unidos, 2016), Sean S. Baker; *Em Chamas* (Coreia, 2018), Lee Chang-dong, *Parasita* (Coreia, 2019), Bong Jong-ho; *Adam* (Marrocos, 2019), Maryam Touzani, *Papicha* (Argélia, 2019), Mounia Meddour

METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

1-Aulas síncronas (com duração de duas horas semanais), as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma GoogleMeets).

2-Atividades não-síncronas: os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos.

Tais atividades deverão completar um total de 5 horas semanais.

As obras a serem consultadas neste processo ficarão disponíveis em um drive da disciplina compartilhado pelo SIGAA com a turma e um link do Drive de correio eletrônico Google.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1 - Anotações a partir de visionamento dos filmes e leitura dos textos.

2 – Produção de dossiê de 3 a 5 páginas de cada um dos módulos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

COUSINS, Mark. **História do Cinema: dos Clássicos Mudos ao Cinema Moderno**, trad. Cecília Camargo Bartalotti, São Paulo: Martins Fontes, Selo Martins, 2013.

MASCARELLO, Fernando (org.). **História do Cinema Mundial**, 7ª ed., Campinas, SP: Editora Papirus, 2020.

MASCARELLO Fernando, VÉDIA Mauro Baptista (org.). **Cinema Mundial Contemporâneo**, 2ª ed., Campinas, SP: Editora Papirus, 2012.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

COUSINS, Mark. **Women Make Film – a New Road Movie Through Cinema**, Grã-Bretanha, 2018.

JULLIER Laurent, MARIE Michel. **Lendo as Imagens de Cinema**, trad. Magda Lopes, São Paulo: SENAC Editora, 2009.

KEMP, Philip. **Tudo sobre Cinema**, trad. Fabiano Moraes et al., Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

MELEIRO, Alessandra (org.). **Cinema no Mundo: Indústria, Política e Mercado Vols. I, II, III, IV, V**, São Paulo: Escrituras Editora, Coleção Cinema no Mundo, 2007.

Outras Indicações Bibliográficas

Blaxploitation:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Blaxploitation>

BRENEZ, Nicole, « Por uma história do cinema insubordinada (ou rebelde):

https://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/4113

Cineastas da África:

https://www.youtube.com/channel/UCT67P7bKi8hui4_afDWMcTw/videos

COUSINS, Mark, Story of film: An Odyssey:

https://en.wikipedia.org/wiki/The_Story_of_Film:_An_Odyssey

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29.06	Introdução. Programa. História do Cinema. A	- 2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações

06.07	Modulo I: Nascimento do Cinema, Décadas Iniciais	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
13.07	Vanguardas Históricas	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
20.07	Advento do Cinema Sonoro	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
27.07	Gêneros cinematográficos	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
03.08	Modulo II: Cinema Moderno e de Vanguarda: Neorrealismo italiano	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
10.08	Nouvelle Vague	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
10.08	“Jovens” Cinemas: O. Sembène	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
17.08	Vanguardas e <i>Blaxploitation</i>	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações

24.08	Modulo III: Contemporâneo	Cinema	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
31.08	Dogma 95		2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
07.09	Cinema Independente Norte-Americano		2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
14.09	Cinema do Magreb		2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
21.09	Balanco Geral da Disciplina			
28.09				

--	--	--	--

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Fernanda Aguiar Carneiro Martins Assinatura:

Fernanda Aguiar C. Martins

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 01/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

12/05/2021

Amarante, Casa dos Senhores.

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
---	----------------

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
 CURSO DE
 COMPONENTE
 CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
O	
GCAH2	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS
96	

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020.2	2020.2	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28h	40h

EMENTA

Construção e sistematização do conhecimento humano. O ato de estudar: leitura, análise e interpretação de textos. A pesquisa científica e a teoria do conhecimento. A redação científica: fichamentos, resenhas, revisão bibliográfica, redação de textos acadêmicos, elaboração de projetos e de relatórios de pesquisa. Apresentação técnica do trabalho científico e as normas da ABNT.

OBJETIVOS

Despertar para a importância da metodologia científica na prática acadêmica.

Discutir a natureza da ciência e da pesquisa e suas implicações na construção do conhecimento.

Fornecer subsídios para a elaboração de textos acadêmicos e de projetos de pesquisa.

Familiarizar-se com termos, definições, conceitos e métodos na prática da pesquisa.

Possibilitar a compreensão da importância da leitura, da organização de idéias, do debate argumentado, das observações e pesquisas enquanto procedimentos acadêmicos fundamentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A construção do conhecimento e suas possibilidades.

A pesquisa de iniciação científica no campo da Ciências Humanas e das Artes.

Estratégias de leitura e interpretação de textos.

Anotações, resumo, seminário.

Fichamento, paráfrases e citações diretas, resenha.

Projeto de pesquisa.

Fontes de pesquisa - a WEB.

Publicações científicas.

Uso das referências bibliográficas.

METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

1-Aulas síncronas (com duração de duas horas semanais), as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma GoogleMeets).

2-Atividades não-síncronas: os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes de curtas-metragens, leitura e produção de imagens e textos.

Tais atividades deverão completar um total de 5 horas semanais.

As obras a serem consultadas neste processo ficarão disponíveis em um drive da disciplina compartilhado em link do Drive de correio eletrônico Google, caso não estejam disponíveis online.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1 - Anotações a partir de visionamento de filmes e de obras de arte visuais.

2- Leitura e produção de textos tais como resumos, fichas de leitura, artigos científicos, etc.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARTHES, Roland. **Aula**. São Paulo: Editora Cultrix, 1980.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica**, Campinas, SP: Ed. Alínea, 2001.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista**, Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2019.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BOOTH, Wayne C; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e Argumentar**, São Paulo: Contexto, 2017.

KOLLER, Silvia H. et al. (org.). **Manual de Produção Científica**, Porto Alegre, RS: Penso Editora, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**, 24^a ed., São Paulo: Cortez, 2016.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01.07	Programa Curricular. Componente Em debate a relação poder vs. linguagem	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
08.07	Modulo I - A Construção do Conhecimento: os Pensamentos de Roland Barthes e de Djamila Ribeiro	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
15.07	Teoria e Prática do Resumo	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações

22.07	Estratégias de Leitura e Interpretação de Texto	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
29.07	Leitura e Balanço das Atividades Escritas	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
05.08	Módulo II – Produção de Textos e Metodologia do Trabalho Científico Diálogos: Fichamentos, paráfrases, citações	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
12.08	Resenha, Artigo	- 2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
19.08	Leitura e balanço das Atividades Escritas	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
26.08	Módulo III – Iniciação à Pesquisa Científica Projeto de Pesquisa: Primeiras Questões, Selecionando o Tema	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
		-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de

02.09	Escolhendo o percurso metodológico	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos.	textos e realização de anotações
09.09	Leitura e Balanço das Atividades Escritas	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura dos textos e discussão.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações
16.09	Balanço Geral da Disciplina, Resultados	-2h de aula dialogada com comentários sobre a leitura de textos e discussão.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações.
23.09			2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de leitura de textos e realização de anotações.
30.09			

--	--	--	--

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Fernanda Aguiar Carneiro Martins Assinatura:

Fernanda Aguiar C. Martins

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 01/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

12/05/2021

Amarante, Casa dos Senbs.

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO

CURSO

CAHL

Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 239	Cinema II (Brasil e Bahia)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA
----------------	--------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
68			68	SÍNCRONAS
				21h
				ASSÍNCRONAS
				47h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Abordagem conceitual em perspectiva sócio-histórica do cinema brasileiro. Os pioneiros e as vanguardas estéticas. Os ciclos regionais. O cinema de estúdio, as corporações cinematográficas (Atlântida, Cinédia, Maristela, Vera Cruz) e a Chanchada. O cinema novo e o cinema marginal. O papel da Embrafilme nos anos 70 e 80. A pornochanchada. O cinema da retomada. O cinema baiano.

OBJETIVOS
1. Apresentar as principais vertentes estéticas e modos de produção do cinema brasileiro em perspectiva histórica; 2. Refletir sobre as relações entre cinema, cultura brasileira, identidade nacional e as perspectivas de raça, gênero, sexualidade e território; 3. Contextualizar a produção baiana no cenário nacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Histórias do cinema no Brasil e na Bahia
Os primórdios, o cinema silencioso e a passagem ao sonoro
Os estúdios e o cinema de gênero
O cinema independente

A renascença ou a nova onda baiana

Cinema Novo, cinema de autor e a questão nacional

Cinema de Invenção: as vanguardas, a contracultura e o experimental

A Embrafilme e a Boca do Lixo: a ditadura militar, o nacional-popular e as pornochanchadas

As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território

METODOLOGIA

Aulas síncronas: Serão realizadas aulas dialogadas semanais pela plataforma Google Meet.

Atividades assíncronas: As atividades propostas semanalmente incluirão visionamento de filmes de curta e longa-metragem, leituras de textos, exercícios, seminários. Os materiais e cronogramas de atividades semanais serão disponibilizados na Turma Virtual Sigaa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Participação nas aulas dialogadas e realização das atividades semanais propostas dentro dos prazos acordados em conjunto
2. Produção, ao final da disciplina, do projeto de uma mostra de filmes brasileiros, em perspectiva histórica, a partir de um dos temas abordados na disciplina

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Maria do Socorro Silva. *A nova onda baiana: cinema na Bahia – 1958-1962*. Salvador-Bahia: EDUFBA, 2003.

GOMES, Paulo Emilio Salles. *Cinema brasileiro: trajetória no subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

XAVIER, Ismail. *O cinema brasileiro moderno*. São Paulo: Paz e Terra, 2001

Bibliografia Complementar:

AUGUSTO, Heitor. *Passado, presente, futuro. Cinema, cinema negro e curta-metragem*. In: Ana Siqueira... [et al.]. (Org.). 20o. FESTCURTASBH : Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte: Fundação Clóvis Salgado, 2018,

v. 1, p. 149-153.

BERNARDET, Jean-Claude. *Brasil em tempo de cinema. Ensaio sobre o cinema brasileiro de 1958 a 1966*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BERNARDET, Jean-Claude. Cinema Brasileiro: propostas para uma História. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CARVALHO, Noel. Esboço para uma história do negro no cinema brasileiro. In: DE, Jeferson. Dogma Feijoada: o cinema negro brasileiro. São Paulo: Imprensa Oficial, 2005.

CARVALHO, Noel. Dogma Feijoada e Manifesto do Recife dez anos depois. In: Edileuza Penha de Souza. (Org.). Negritude, Cinema e Educação. Beolo Horizonte: Mazza, 2014, v. 3, p. 21-28.

HOLANDA, Karla; TEDESCO, Marina Cavalcanti. Feminino e plural: Mulheres no cinema brasileiro. Campinas: Papyrus, 2017.

LUSVARGHI, Luiza; SILVA, Camila Vieira da. Mulheres atrás das câmeras: As cineastas brasileiras de 1930 a 2018. São Paulo: Estação Liberdade, 2019.

NOGUEIRA, Cyntia (Org.) Walter da Silveira e o cinema moderno no Brasil. Edufba: Salvador, 2019.

PAIVA, Samuel; SCHVARZMAN, Sheila. Viagem ao cinema silencioso do Brasil. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2011.

PUPPO, Eugênio (Org.). Cinema Marginal Brasileiro e suas fronteiras – Filmes produzidos nos anos 60 e 70. São Paulo: Heco Produções, 2004.

RAMOS, José Mário Ortiz. Cinema, Estado e Lutas Culturais. Anos 50, 60 e 70. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

RAMOS, Fernão Pessoa; SCHVARZMAN, Sheila. Nova história do cinema brasileiro. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018

ROCHA, Glauber. Revisão crítica do cinema brasileiro. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

ROCHA, Glauber. Revolução do Cinema Novo. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

SOUZA, José Inácio de Melo. Imagens do passado: São Paulo e Rio de Janeiro nos primórdios do cinema. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

SILVEIRA, Walter. A história do cinema vista da província. Organização José Umberto Dias. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1978.

STAM, Robert. Multiculturalismo Tropical: uma história comparativa da raça na cultura e no cinema brasileiros. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

XAVIER, Ismail. Sétima arte: um culto moderno. São Paulo: Perspectiva, 1978.

XAVIER, Ismail. Sertão Mar: Glauber Rocha e a Estética da Fome. São Paulo: Brasiliense: Embrafilme, 1983.

Bibliografia adicional:

RAMOS, Fernão e MIRANDA, Luiz Felipe (Org.). *Enciclopédia do Cinema Brasileiro*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

Sites:

Atlântida (atlantida.com.br)
Adoro Cinema Brasileiro (adorocinemabrasileiro.com.br)
Cinédia (cinedia.com.br)
Cinematca Brasileira (cinematca.gov.br)
Cinematca do MAM (mamrio.org.br)
Contracampo (contracampo.com.br)
Filme Cultura (filmecultura.com.br)
Filmografia Baiana (filmografiabaiana.com.br)
Mnemocine (mnemocine.art.br)
Portal Brasileiro de Cinema (www.heco.com.br)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01.07	Apresentação e debate do componente e da metodologia do curso.	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
08.07	Histórias do cinema no Brasil e na Bahia	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
15.07	Os primórdios, o cinema silencioso e a passagem ao cinema sonoro	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
22.07	Os estúdios e o cinema de gênero	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
29.07	Os estúdios e o cinema de gênero	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
05.08	O cinema independente	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
12.08	<i>A renascença ou a nova onda baiana</i>	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
19.08	Cinema Novo, cinema de autor e a questão nacional	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
26.08	Cinema de Invenção: as vanguardas, a contracultura e o experimental	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
02.09	A Embrafilme e a Boca do Lixo: a ditadura militar, o nacional-popular e as pornochanchadas	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
09.09	As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
16.09	Apresentação trabalhos finais	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
23.09	Apresentação trabalhos finais	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
30.09	Avaliação da disciplina	Conversa + apresentação trabalhos finais	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

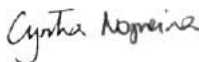
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Cyntia Nogueira

Assinatura:



Titulação: Doutora em Artes

Em exercício na UFRB desde: 07 /01/2010

Nome: _____ Assinatura:

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde:

_____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

12/05/2021

Amarante, Casa dos Santos.

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO

CAHL

CURSO

Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIG
O

TÍTULO

GCAH 053	Cinema e História (Cinema Baiano)
-------------	--------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES 20
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA
----------------	--	--------------------	----------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68			68	SÍNCRONAS	
				21h	ASSÍNCRONAS 47h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
A produção fílmica como fonte para construção do conhecimento histórico. As noções de verdade, mito, memória e identidade. A relação entre ficção e realidade e a oposição entre "revelação" e "engano" no âmbito da linguagem cinematográfica. Problemas do cinema como fonte documental em pesquisas histórica.

OBJETIVOS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Discutir as relações entre cinema, história e cultura na Bahia; 2. Apresentar as principais vertentes estéticas e modos de produção do cinema na Bahia em perspectiva histórica; 3. Refletir sobre as relações entre o cinema produzido na Bahia e as outras artes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Histórias e processos artísticos do cinema na Bahia a contrapelo</p> <p>Walter da Silveira e a história do cinema vista da província</p> <p>Alexandre Robatto: um pioneiro</p> <p>Modernismos artísticos e o Clube de Cinema da Bahia</p> <p>A gênese urbana do cinema e a primeira geração de curtas-metragistas: Roberto Pires, Olney São Paulo, Luiz Paulino dos Santos, Glauber Rocha</p> <p>Roberto Pires e o filme policial de longa-metragem</p>

O cinema independente, a “renascença” ou “nova onda” baiana e o Cinema Novo: o diálogo com o realismo e com as vanguardas artísticas em Salvador

Cinema e africanidades em Salvador e no Recôncavo

Cinema de Invenção e contracultura

As Jornadas de Cinema da Bahia: o documentário e o filme experimental em Super-8

O cinema contemporâneo, a descentralização da produção e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território

METODOLOGIA

Aulas síncronas: Serão realizadas aulas dialogadas semanais pela plataforma Google Meet, com a participação de pesquisadores convidados.

Atividades assíncronas: As atividades propostas semanalmente incluirão visionamento de filmes de curta e longa-metragem, leituras de textos, exercícios. Os materiais e cronogramas de atividades semanais serão disponibilizados na Turma Virtual Sigaa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Participação nas aulas dialogadas e realização das atividades semanais propostas dentro dos prazos acordados em conjunto;
2. Produção, ao final da disciplina, do projeto de uma mostra de filmes baianos, em perspectiva histórica, a partir de um dos temas abordados na disciplina.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Maria do Socorro Silva. *A nova onda baiana: cinema na Bahia 1958/1962*. Salvador: EDUFBA, 2003.

SETARO, André; DIAS, José Umberto. *Alexandre Robatto, Filho. Pioneiro do Cinema Baiano*. Salvador: FUNCEB / Diretoria de Imagem e Som, 1992.

SILVEIRA, Walter da. *A história do cinema vista da província*. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1978.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Juciara Maria Nogueira. *Caminho do modernismo na Bahia: Anísio Teixeira e as políticas culturais (1947-1951)*. 2013. 384 f. Tese (Doutorado em Cultura e Sociedade) – Instituto de Humanidades Artes e Ciências, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura* (Obras Escolhidas v. I). Tradução Sérgio Paulo Rouanet. Prefácio Jeanne Marie Gagnebin. São Paulo: Brasiliense, 2012.

CARIBÉ, Pedro Andrade. *O audiovisual negro de Luiz Orlando nos cineclubes em Salvador*. 2019. 254 f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

COIMBRA, Ana Luisa de Castro. *Rodar filmes, fazer cinema: Alexandre Robatto e as imagens dos povos*. 2019. 190 f. Tese (Doutorado em Belas Artes) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

CRUZ, Marcos Pierry. *O Super-8 na Bahia: história e análise*. 2005. 127 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Estética do Audiovisual). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

COLEÇÃO RECÔNCAVO, *Desenhos de Carybé*. n. 1-10. Salvador: Distribuidora Livraria Turista. 1951.

FERRO, Marc. *Cinema e História*. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

FERREIRA, Ayrson Heráclito. *Além dos baiunos: tensões nas artes baianas e poéticas visuais a margem*. 2016. 129 f. (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

FLORÊNCIO, Thiago de Abreu e Lima. *O corpo negro-africano no cinema de Glauber Rocha*. In: CONGRESSO LUSO AFRO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 11., 2011, Salvador. Anais. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2011. 12 p.

GATTI, José. *Barravento: a estréia de Glauber*. Florianópolis: UFSC, 1987.

GÓIS, Aléxis. *Roberto Pires: inventor de cinema*. Salvador: Assembleia Legislativa, 2009.

GOMES, João Carlos Teixeira. *Glauber Rocha, esse vulcão*. Rio de Janeiro: Nossa Fronteira, 1997.

GUSMÃO, Milene. *Dinâmica do cinema no Brasil e na Bahia: trajetórias e práticas do século XX ao XXI*. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

HERÁCLITO, Ayrson; SANT’ANA, Tiago. *Para além de rivalidades provincianas*. In: Anais Anpap. 2014.

JESUS, Diego. *A cesta câmera*. Revista Cine Cachoeira, ano 2, n. 3, 2012. Disponível em: <https://www.cinecachoeira.com.br/2012/05/um-dia-na-rampa/>. Acesso em: 11 out. 2018.

JOSÉ, Angela. *Olney São Paulo e a peleja do cinema sertanejo*. Rio de Janeiro: Quartet, 1999.

LAPERA, Pedro Vinicius Asterito. *Tensões e circularidades na criação cinematográfica: raça e etnicidade em Bahia de Todos os Santos (1959)*. ISSN 21758689 v.16, n.3, p. 135-151, set./dez.2013.

LEAL, Claudio. *O diálogo crítico de Glauber Rocha e Walter da Silveira*. Dissertação. 143 f. 2018. (Mestrado em Comunicação e Artes) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

LEAL, Hermes (org.). *Orlando Senna: o homem da montanha*. São Paulo: Imprensa Oficial, 2008.

MACIEL, Neila Dourado Gonçalves. *A presença das culturas negras na arte moderna em Salvador e o discurso de baianidade*. Revista Mosaico, v. 9, n. 2, p. 209-227, jul./dez. 2016.

MELO, Izabel de Fátima Cruz. *“Cinema é mais que filme”: uma história das Jornadas de Cinema da Bahia (1972-1978)*. Salvador: EDUNEB, 2016.

MELO, Izabel de Fátima Cruz. *Cinema, circuitos culturais e espaços formativos: novas sociabilidades e ambiências na Bahia (1968-1978)*. Tese. 224 f. (Doutorado em Comunicação e Artes) – Universidade de São Paulo, São Paulo 2018.

NOGUEIRA, Cyntia (Org.). *Walter da Silveira e o cinema moderno no Brasil: críticas, artigos, cartas, documentos*. Salvador: Edufba, 2020.

NOGUEIRA, Cyntia. *Cinema, artes e cultura da vida: Bahia, 1950-1970*. 2018. 170 f. Tese (Doutorado em Artes Visuais) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, 2018.

NUNES, Raquel. *Barravento (os): uma análise comparativa de roteiros*. 2011. 160 f. Dissertação (Mestrado em História Social da Cultura) – Centro de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2011.

OLIVEIRA, Janaína. “Kbela” e “Cinzas”: o cinema negro no feminino do “Dogma Feijoada” aos dias de hoje. In: FLAUZINA, Ana; PIRES, Thula (org.). Encrespando (ONU, 2015-2024). Brasília: Brado Negro, 2016, p.175-198.

ROCHA, Glauber. Cartas ao mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

ROCHA, Glauber. Revisão crítica do cinema brasileiro. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

ROCHA, Glauber. Revolução do Cinema Novo. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

RISÉRIO, Antonio. Avant-garde na Bahia. Instituto Lina Bo e P.M. Bardi. São Paulo: 1995.

SETARO, André. Panorama do cinema baiano. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 2012.

STAM, Robert. Multiculturalismo Tropical: uma história comparativa da raça na cultura e no cinema brasileiros. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

PEREIRA, Juliano. Lina Bo Bardi. Bahia, 1958-1964. Uberlândia: EDUFU, 2007.

RUBINO, Silvana; GRINOVER, Marina. Lina por Escrito. Textos escolhidos de Lina Bo Bardi. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SANTANA, Jussilene. Martim Gonçalves: uma escola de teatro contra a província. 2011. 776 f. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – Escola de Teatro, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

SILVEIRA, Walter da. *O eterno e o efêmero*. Organização José Umberto Dias. Salvador: Oiti Editora e Produções Culturais, 2006. 4 v.

VIEIRA, Paulo Sá. O cinema Super-8 na Bahia. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1984.

XAVIER, Ismail. *Sertão Mar: Glauber Rocha e a estética da fome*. São Paulo, Cosac Naify, 2007.

ZOLLINGER, Carla. *Lina Bo Bardi – O museu-teatro-escola do Unhão*. Tese (doutorado). Barcelona: Universidade da Catalunha, 2010.

Sites:

www.walteredasilveira.com.br
www.filmografiabaiana.com.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02.07	Feriado	Feriado	Feriado
09.07	Apresentação e debate do programa/Histórias e processos artísticos do cinema na Bahia a contrapelo	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
16.07	Walter da Silveira e a história do cinema vista da província	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
23.07	Alexandre Robatto: um pioneiro do cinema na Bahia	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
30.07	Modernismos artísticos e o Clube de Cinema da Bahia	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas

06.08	A gênese urbana do cinema e primeira geração de curtas-metragistas: Roberto Pires, Olney São Paulo, Luiz Paulino dos Santos, Glauber Rocha	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
13.08	Roberto Pires e o filme policial de longa-metragem	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
20.08	O cinema independente, a “renascença” ou “nova onda” baiana e o Cinema Novo: o diálogo com o realismo e com as vanguardas artísticas em Salvador	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
27.08	Cinema e africanidades na Bahia e no Recôncavo	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
03.09	Cinema de Invenção e contracultura	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
10.09	As Jornadas de Cinema da Bahia: o documentário e o filme experimental em Super-8	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
17.09	O cinema contemporâneo, a descentralização da produção e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
24.09	Apresentação trabalhos finais	Aula dialogada + Atividades dirigidas	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas
01.10	Avaliação da disciplina	Conversa + apresentação trabalhos finais	2h aula síncrona + 3h atividades dirigidas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

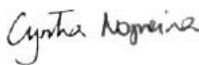
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Cyntia Nogueira

Assinatura:



Titulação: Doutora em Artes

Em exercício na UFRB desde: 07 /01/2010

Nome: _____ Assinatura:

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde:
____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso | 12/05/2021

Amarante, Cesa dos Feitos.

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor
do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH2 55	Gêneros do documentário

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)**CARÁTER****x****OBRIGATÓRIA****OPTATIVA****CARGA HORÁRIA**

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28	40

EMENTA

A disciplina busca analisar e discutir os métodos de abordagem e realização de documentários – dos mais diferentes modelos – preparando o aluno para a elaboração de um projeto que dê ênfase à criatividade nas estratégias de abordagem

OBJETIVOS

- Discutir os diversos modos de representação documental e possibilidades de articulação da linguagem do audiovisual no documentário
- Refletir e elaborar intenções e expectativas de um projeto de documentário
- Preparar o aluno para a elaboração de projetos na área do audiovisual
- Discutir os métodos de abordagem e propostas de filmagem de diversos tipos de documentário estimulando a pesquisa e descoberta de novos formatos
- Comparar modos distintos de abordagem para uma mesma temática
- Aprofundar o conhecimento sobre a etapa de pesquisa e pré-produção do documentário

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Modos de representação da realidade ao longo da história do documentário e os diferentes modos de articular os elementos da linguagem audiovisual no documentário

2) Elaboração de pré-roteiro

2.1 - a escolha do tema e a pesquisa (material de arquivo, pré-entrevistas, pesquisa de campo)

2.2 – proposta de filmagem, argumento (personagens, encenação, tempo/espço narrativo, estrutura dramática e discursiva), estratégias de abordagem (entrevistas, narração, material de arquivo, som direto, presença do realizador) e tratamento do material

3) Elaboração do projeto: sinopse, argumento, tratamento, justificativa, objetivos, público alvo, captação de recursos, plano de produção, cronograma geral, planejamento das filmagens, orçamento

METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

- 3- **Aulas síncronas:** com duração de duas horas semanais, as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma Google Meet e serão organizadas em 3 modalidades (repetidas em cada módulo):
 - debate sobre filmes e projetos
 - apresentação de exercícios-práticos reflexivos.
- 4- **Atividades não-síncronas:** os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos. Além disso, deverão elaborar exercícios práticos-reflexivos a serem apresentados coletivamente.

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina contará com dois instrumentos de avaliação: exercícios práticos-reflexivos e nota de participação (individual

)

BIBLIOGRAFIA

BERNARDET, Jean-Claude. Cineastas e imagens do povo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

DA-RIN, Silvio. O espelho partido: tradição e transformação do documentário. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2004.

LINS, Consuelo. MESQUITA, Cláudia. Filmar o real. Sobre o documentário contemporâneo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2008.

NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papirus Editora, 2005.

PUCCINI, Sergio José. Pré-produção, pós-produção e roteiro de documentário. 2006. Tese (Doutorado em Multimeios) - Universidade Estadual de Campinas

Manual DOCTV

--

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06	Apresentação dos participantes e da disciplina.	Encontro Google meet	4h
1/07 a 15/07	Estilos documentais	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	16h
22/07 a 4/8	Etapas da elaboração do projeto	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	16h
11/8 a 1/9	Exercícios em conjunto	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	12h
8/9- 22.09	Apresentação de trabalhos	Finalização da disciplina, a ser compartilhada em plataforma on line. Encontro Google meet	10h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 1

Nome: Ana Rosa Marques Assinatura: _

Titulação: Professor Associado Em exercício na UFRB desde:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

12/05/2021

Amarante Rosa dos Santos

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor
do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E
LETRAS

CURSO

CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH25 4	TÍTULO
	Novas tendências do documentário

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
---------	---	-------------	--	----------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
			68	SÍNCRONAS
				ASSÍNCRONAS
				28
				40

EMENTA

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar história, estética e teorias de filmes de arquivo - Produzir exercícios com material de arquivo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>O material de arquivo e o filme ensaio</p> <p>Filme diário e arquivo de si</p> <p>O filme de arquivo no cinema brasileiro de invenção</p> <p>Experimental e material de arquivo</p> <p>Filmes de arquivo com imagens fixas</p> <p>Arquivos em documentários históricos</p>

METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

5- Aulas síncronas: com duração de duas horas semanais, as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma Google Meet e serão organizadas em 3 modalidades (repetidas em cada módulo):

- debate sobre filmes

- apresentação de exercícios-práticos reflexivos.

6- Atividades não-síncronas: os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos. Além disso, deverão elaborar exercícios práticos-reflexivos a serem apresentados coletivamente.

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina contará com dois instrumentos de avaliação: exercícios práticos-reflexivos e nota de participação (individual)

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Luciana Correa. **Cinematoteca brasileira: acervo e pesquisas.** *Manuscrita* – Revista de Crítica Genética. São Paulo: Humanitas, 2010, n.19, p.12-47.

BERNARDET, Jean-Claude. *Cineastas e imagens do povo.* São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

DA-RIN, Silvio. *O espelho partido: tradição e transformação do documentário.* Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2004.

LINS, Consuelo. MESQUITA, Cláudia. *Filmar o real. Sobre o documentário contemporâneo.* Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2008.

NICHOLS, Bill. *Introdução ao documentário.* Campinas: Papirus Editora, 2005.

NOVAES, Adelina (et al). Arquivos em movimento. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2017.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07	Apresentação dos participantes e da disciplina.	Encontro Google meet	2h
8/07	O material de arquivo e o filme ensaio	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	10h
15/07 e 22/07	Filme diário e arquivo de si		10h
29/07 e 5/8	O filme de arquivo no cinema brasileiro de invenção	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	10h
12/8 a 19/8	Experimental e material de arquivo	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	10h
26/8 a 2/9	Filmes de arquivo com imagens fixas		10h

9/9-16/9	Arquivos em documentários históricos		10h
23/9	Apresentação de trabalhos		4 h
30/9	Finalização da disciplina	Finalização da disciplina, a ser compartilhada em plataforma on line. Encontro Google meet	2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 1

Nome: Ana Rosa Marques

Assinatura:

Titulação: Professor Adjunto

Em exercício na UFRB desde: 2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

12/05/2021

Ana Rosa Marques

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

//

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH24 7	Direção

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

-

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
17	51		68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28	40

EMENTA

Elementos de composição do discurso audiovisual. Linguagem cinematográfica. Equipe. Equipamento. Processo de produção. Roteiro técnico. Organização da filmagem. Atores e métodos de interpretação. Ensaio e filmagem. Gêneros cinematográficos. Direção de documentário.

OBJETIVOS

- Promover a apreensão do universo técnico e estético da direção cinematográfica.
- Refletir sobre o impacto das escolhas estilísticas da direção na narrativa de um filme.
- Cotejar processos criativos de diferentes cineastas.
- Apresentar as formas de trabalho do setor de direção numa produção audiovisual, durante as etapas de pré-produção, produção e pós-produção.

- Discutir sobre a relação da direção com os outros setores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – REFLEXÕES SOBRE A PARTE CRIATIVA DO TRABALHO DE DIREÇÃO

- Princípios da composição;
- encenação;
- decupagem (espaço e tempo);
- continuidade clássica e outros estilos.

Módulo 2 – DISCUSSÃO SOBRE A PARTE TÉCNICA DO SETOR DE DIREÇÃO

- equipe de direção - assistência de direção e continuidade;
- relação com as outras equipes;
- pré-produção/ produção/ pós-produção.

Módulo 3 – EXERCÍCIOS PRÁTICOS A PARTIR DE UM DISPOSITIVO

- Realização de um vídeo a partir de um dispositivo: ex. “encontro com a vida” – plano único com câmera fixa (apresentação e reflexão sobre os processos criativos)
- Projeto de direção de um curta (Exercício de planejamento de direção, AD e de continuidade a partir de um mesmo roteiro)

METODOLOGIA

A disciplina será dividida em 3 fases, de acordo com cada tema:

Módulo I – pesquisa, leitura e tarefas individuais

Módulo II – participação de convidados/as

Módulo III – método participativo e colaborativo, com exercícios em grupo

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual: participação por meio de frequência e tarefas; realização do vídeo e projeto de direção.

Cada atividade será apresentada/ solicitada com a devida exposição dos critérios de avaliação e o peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

LAWSON, John Howard. **O Processo de criação no cinema**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

METZ, Christian. **Linguagem e cinema**. Coleção Debates. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1980.

VIDAL, Gore. Quem faz o cinema. In: **De fato e de ficção**. Companhia das Letras: São Paulo, 1989.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BAMBA, Mahomed. “Como o filme constrói e visa o seu público (Batalha de Iwo Jima e Como fazer um filme de amor)”. In: FABRIS, M.; SOUZA, G.; FERRARAZ, R. et al. (orgs.) **X Estudos de Cinema e Audiovisual Socine**. São Paulo: SOCINE, 2010, p. 74-87.

BLOCK, Bruce. **A narrativa visual: criando a estrutura visual para cinema, TV e mídias digitais**. São Paulo: Elsevier, 2010.

BORDWELL, D.; THOMPSON, K. **A arte do cinema: uma introdução**. Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo, SP: Editora da USP, 2013.

BORDWELL, David. **Sobre a história do estilo cinematográfico**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

_____. **Figuras Traçadas na Luz**. Campinas: Papyrus, 2008.

CANGUÇU, Cristiano F. **A encenação cinematográfica sob duas perspectivas**. Revista Contemporânea, v.8, n.2, UFBA, 2010.

FERREIRA, Adelina Pontual. **Continuidade cinematográfica e narrativas contemporâneas**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019.

GUERREIRO, Alexandre. **Relações de poder no conceito de mise-en-scène: o cinema dos irmãos Dardenne como forma de resistênciab**. XIV ENECULT. Salvador: UFBA, 2018.

MASCELLI, Joseph V. **Os Cinco Cs da Cinematografia – Técnicas de Filmagem**. São Paulo: Summus Editorial, 2010.

MERCADO, Gustavo. **O olhar do cineasta: aprenda (e quebre) as regras da composição cinematográfica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

NORONHA, Danielle P.; EZEQUIEL, Maíra. (orgs.) **Mulheres nas telas e atrás das câmeras**. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: LAT; Festival Cabéria, 2020.

TEDESCO, Marina. **Da espera privada à realização cinematográfica**. RJ/SP: CCBB; Mostra de Cinema Mulheres em Cena, 2016.

Outras referências

Grupo de Pesquisa Cinematografia, Expressão e Pensamento: <https://www.direcaodefotografia.com/>

Fórum Itinerante de Cinema Negro: <http://ficine.org/>

Mulher no cinema: <https://mulhernocinema.com/>

Plataforma pública de streaming: <https://www.spcineplay.com.br/>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
-------	----------	--------------------------------------	------------------------

01.07	Apresentação dos participantes e da disciplina.	Formulário de apresentação e vídeo Encontro Google meet	2h30 2h
08-29.07	Reflexões sobre a parte criativa do trabalho de direção	Visionamento de filmes, leitura, participação no fórum de discussão e tarefas. Encontro Google meet	12h 8h
05-26.08	Reflexões sobre a parte técnica e equipe de direção	Participação de convidados/as especiais - diretores, AD e continuísta. Encontro Google meet	12h 8h
02-23.09	Exercícios práticos	Exercício de realização a partir de um dispositivo e elaboração de projeto de direção, com documentos da assistência de direção e continuidade Encontro Google meet	12h 8h
30.09	Encerramento	Entrega dos projetos de direção finalizados. Encontro Google meet	1h30 2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:


Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Ana Paula Nunes de Abreu

Assinatura: 

Titulação: Doutora
03/12/2009

Em exercício na UFRB desde:

Nome: Angelita Bogado

Assinatura: 

Titulação: Doutora
22/01/2009

Em exercício na UFRB desde:

--


Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	12/05/2021
---	-------------------

<i>Amarante Costa dos Santos.</i>	

Coordenador(a)	

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
---	----------------

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR
---	---	--

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH241	ROTEIRIZAÇÃO II (turma 1)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	30

PRÉ-REQUISITO(S)
ROTEIRIZAÇÃO I

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
68			68	SÍNCRONAS
				ASSÍNCRONAS
			28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O roteiro final. Roteiro para documentário. A pesquisa. Imagens de arquivo. A entrevista.

OBJETIVOS

Desenvolver a capacidade de percepção dos elementos estruturantes das narrativas, tanto na ficção como no documentário, aproveitando-as para a realização de uma Dramaturgia Multiplot. Conceber roteiros de forma coletiva, favorecendo a concepção de uma dramaturgia construída colaborativamente

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- O que é um filme Multiplot?
- 2- Características do Multiplot: breve histórico do formato.
- 3- Tipos de Convergência em um Multiplot: temática e narrativa.
- 4- Tipos de Multiplot: Panorâmico, Antropológico, Filosófico e Híbrido.
- 5- Exercício de composição de escaleta de um longa multiplot.

METODOLOGIA

Junto à exploração do pensamento sobre as estruturas dramáticas e narrativas, em especial, aquelas que tratam do multiplot, o curso trabalhará com a exibição de filmes organizados em torno de vários núcleos de ação, mostrando exemplos diversos de se alternar as histórias para configurar o formato dos “filmes corais”.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas atividades propostas e processo de concepção de escaleta de longa-metragem.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

GUIMARÃES, Roberto Lyrio Duarte . Primeiro Traço – manual descomplicado de roteiro. Salvador: EDUFBA, 2009.

FIELD, Syd. Manual do roteiro. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

BERNARD, Sheila Curran. Documentário – técnicas para uma produção de alto impacto. São Paulo: Campus, 2008.

CARRIERE, Jean-Claude. BONITZER, Pascal. Prática do roteiro cinematográfico. São Paulo: JSN editora, 1996.

Bibliografia Complementar

ANZUATEGUI, Sabine R. “Multiplot Cinematográfico na Década de 1990: Funções Dramáticas das Cenas de Morte”. In FABRIS, Mariarosaria et alli III Socine – Estudos de Cinema. 2003.

BARTHES, Roland. Crítica e verdade. São Paulo: Perspectiva, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07/2021	Apresentação de Ementa do curso	Aula introdutória sobre assunto, metodologia e avaliação.	1 a 2 horas síncrona + 3 horas assíncronas
08/07/2021	O que é Multiplot?	Discussão sobre o filme Short Cuts, de Robert Altman.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
15/07/2021	Narrativa sem centro.	Discussão sobre o artigo EDUARDO, Cleber. “A Narrativa Perde o Centro”. In Filmecultura. n.51/Julho de 2010. Exibição do curta Rota de Colisão..	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
22/07/2021	Modelos de Multiplot.	Discussão sobre o texto A poética Multiplot, de Guilherme Sarmiento .	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
05/08/2021	No Meu Lugar	Análise estrutural do Multiplot Histórico No Meu Lugar, de Eduardo Valente.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
12/08/2021	360	Análise estrutural do Multiplot sociológico 360, de Fernando Meirelles .	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
19/08/2021	A Fonte da Vida	Análise estrutural do filme A fonte da vida, de Darren Aronovski.	2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
26/08/2021	Apresentação das sinopses com os três plots e um plot de ligação.	Acompanhamento dos trabalhos apresentados..	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
02/09/2021	Desenvolvimento do argumento com os três plots e um plot de ligação.	Acompanhamento dos trabalhos apresentados.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
09/09/2021	Desenvolvimento do argumento dos três plots e um plot de ligação.	Acompanhamento dos trabalhos apresentados	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
16/09/2021	Desenvolvimento da escaleta	Acompanhamento dos trabalhos apresentados..	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
23/09/2021	Desenvolvimento de uma cena	Acompanhamento dos trabalhos apresentados	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
30/09/2021	Entrega final dos trabalhos	Acompanhamento dos trabalhos apresentados	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
			1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: _____/_____/_____

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: _____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

12/05/2021

Amarante, Cesa dos Feitos.

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO

CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

**CÓDIGO
GCAH241**

**TÍTULO
ROTEIRIZAÇÃO II
(Turma 2)**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	30

PRÉ-REQUISITO(S)

ROTEIRIZAÇÃO I

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	----------	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O roteiro final. Roteiro para documentário. A pesquisa. Imagens de arquivo. A entrevista.

OBJETIVOS

Desenvolver a capacidade de percepção dos elementos estruturantes das narrativas, tanto na ficção como no documentário, aproveitando-as para a realização de uma Dramaturgia Multiplot. Conceber roteiros de forma coletiva, favorecendo a concepção de uma dramaturgia construída colaborativamente

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- O que é um filme Multiplot?**
- 2- Características do Multiplot: breve histórico do formato.**
- 3- Tipos de Convergência em um Multiplot: temática e narrativa.**
- 4- Tipos de Multiplot: Panorâmico, Antropológico, Filosófico e Híbrido.**
- 5- Exercício de composição de escaleta de um longa multiplot.**

METODOLOGIA

Junto à exploração do pensamento sobre as estruturas dramáticas e narrativas, em especial, aquelas que tratam do multiplot, o curso trabalhará com a exibição de filmes organizados em torno de vários núcleos de ação, mostrando exemplos diversos de se alternar as histórias para configurar o formato dos “filmes corais”.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas atividades propostas e processo de concepção de escaleta de longa-metragem.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

GUIMARÃES, Roberto Lyrio Duarte . Primeiro Traço – manual descomplicado de roteiro. Salvador: EDUFBA, 2009.

FIELD, Syd. Manual do roteiro. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

BERNARD, Sheila Curran. Documentário – técnicas para uma produção de alto impacto. São Paulo: Campus, 2008.

CARRIERE, Jean-Claude. BONITZER, Pascal. Prática do roteiro cinematográfico. São Paulo: JSN editora, 1996.

Bibliografia Complementar

ANZUATEGUI, Sabine R. “Multiplot Cinematográfico na Década de 1990: Funções Dramáticas das Cenas de Morte”. In FABRIS, Mariarosaria et all III Socine – Estudos de Cinema. 2003.

BARTHES, Roland. Crítica e verdade. São Paulo: Perspectiva, 2007.

EDUARDO, Cleber. “A Narrativa Perde o Centro”. In Filmecultura. n.51/Julho de 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09/07/2021	Apresentação de Ementa do curso	Aula introdutória sobre assunto, metodologia e avaliação.	1 a 2 horas síncrona + 3 horas assíncronas
16/07/2021	O que é Multiplot?	Discussão sobre o filme Short Cuts, de Robert Altman.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
23/07/2021	Narrativa sem centro.	Discussão sobre o artigo EDUARDO, Cleber. “A Narrativa Perde o Centro”. In Filmecultura. n.51/Julho de 2010. Exibição do curta Rota de Colisão..	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
30/07/2021	Modelos de Multiplot.	Discussão sobre o texto A poética Multiplot, de Guilherme Sarmiento .	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
06/08/2021	No Meu Lugar	Análise estrutural do Multiplot Histórico No Meu Lugar, de Eduardo Valente.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
13/08/2021	360	Análise estrutural do Multiplot sociológico 360, de Fernando Meirelles .	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
20/08/2021	A Fonte da Vida	Análise estrutural do filme A fonte da vida, de Darren Aronovski.	2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
27/08/2021	Apresentação das sinopses com os três plots e um plot de ligação.	Acompanhamento dos trabalhos apresentados..	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
03/09/2021	Desenvolvimento do argumento com os três plots e um plot de ligação.	Acompanhamento dos trabalhos apresentados.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
10/09/2021	Desenvolvimento do argumento dos três plots e um plot de ligação.	Acompanhamento dos trabalhos apresentados	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas

17/09/2021	Desenvolvimento da escaleta	Acompanhamento dos trabalhos apresentados..	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
24/09/2021	Desenvolvimento de uma cena	Acompanhamento dos trabalhos apresentados	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
01/10/2021	Entrega final dos trabalhos	Acompanhamento dos trabalhos apresentados	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
			1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: Doutor _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

12/05/2021

Amarante, Cesa dos Santos.

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	CINEMA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
O	SOCIOLOGIA GERAL

ANO	SEMESTRE ACADÊMICO	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				24	44

EMENTA
Introdução ao pensamento sociológico. A emergência da sociedade industrial e a consolidação do pensamento social moderno. A configuração da sociologia como campo científico. A história da sociologia: principais problemas, teorias, conceitos e métodos.

OBJETIVOS
Contribuir para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica quanto às transformações recentes nas interações humanas a partir de conceitos e interpretações de caráter sociológico. Contextualizar a constituição dos estudos sobre as interações humanas como ciência. Identificar os principais debates que norteiam a sociologia. Favorecer o uso do instrumental teórico-metodológico da sociologia na interpretação das interações sociais. Debater diferentes perspectivas e interpretações acerca da sociedade atual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1- OS PRECURSORES E O CONTEXTO DE SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA

- 2- DURKHEIM
- 3- MARX
- 4- WEBER
- 5- MÉTODOS SOCIOLÓGICOS
- 6- CONCEITOS SOCIOLÓGICOS

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio da articulação de atividades assíncronas (leitura prévia de textos e visualização de vídeos) e síncronas (encontros quinzenais via google meet para debate dos temas apresentados nos textos e vídeos. Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina estarão disponíveis no SIGGA e numa pasta compartilhada via google drive.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento acadêmico dos alunos será mensurada por meio do somatório das notas obtidas com o desenvolvimento de duas atividades, que valem cada uma 5,0, podendo a nota final variar de 0 a 10.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

COSTA, Cristina. Sociologia. Uma introdução a Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2010.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

Bibliografia complementar:

COSTA, Cristina. ZANATTA, M.S. Nas teias da identidade: contribuições para a discussão do conceito de identidade na teoria sociológica. In: Perspectiva, Erechim. V. 35. N. 132, p. 41-54. Dezembro 2011.

GONÇALVES, Sergio Campos. Cultura e Sociedade de Consumo: um olhar em retrospecto. In: In: Revista. V.5.p. 18 -28.2008.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. A particularidade do processo de socialização contemporâneo. In: Tempo Social. V. 17. N.2.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06	Apresentação do programa. Aula sobre os precursores e o surgimento da Sociologia.	Síncrona. Aula via google meet	4 hs
07/07	os precursores e o surgimento da Sociologia.	Assíncrona. Disponibilização do programa, textos e vídeos via SIGAA e google drive e aviso por e-mail. Leitura de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
14/07	Durkheim	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
21/07	Durkheim	Síncrona. Aula via google meet	4 hs
28/07	Marx	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
04/08	Marx	Síncrona. Aula via google meet	4hs
11/08	Weber	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5hs
18/08	Weber	Síncrona. Aula via google meet.	4 hs
25/08	Sociologia como Ciência e os métodos sociológicos de interpretação.	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula. Elaboração e envio da primeira atividade	7 hs
01/09	Sociologia como Ciência e os métodos sociológicos de interpretação.	Síncrona. Via google meet	4 hs
08/09	socialização, papéis e identidades sociais.	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
15/09	Aula sobre socialização, papéis e identidades sociais.		5 hs
22/09	estratificação e desigualdades sociais; capitalismo e globalização; sociedade de consumo.	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula. Elaboração e envio da segunda atividade	7 hs

29/09	Aula sobre estratificação e desigualdades sociais; capitalismo e globalização; sociedade de consumo.	Síncrona. Via google meet	4
-------	--	---------------------------	---

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Ana Paula Comin de Carvalho Assinatura:



Titulação: Doutorado em Antropologia

Em exercício na UFRB desde: 25/01/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

CINEMA E AUDIOVISUAL

DOCENTE: Daniele Pereira Canedo**TITULAÇÃO:** Doutora**Em exercício na UFRB****desde:** 02/2014**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 390	Economia da Cultura e do Audiovisual			68	2020.2

EMENTA

Cultura e desenvolvimento. Noções e especificidades da economia da cultura. A economia do audiovisual. O mercado global de bens e serviços simbólico-culturais. Propriedade intelectual. A economia do audiovisual brasileiro: mercado local e inserção no mercado global. Políticas de fomento e financiamento da cultura e do audiovisual no Brasil.

OBJETIVOS

- Refletir sobre a relação entre os campos da cultura e da economia, como foco nas especificidades do bem/produto cultural;
- Identificar as contribuições teóricas da economia da cultura e da economia criativa, em suas aproximações e divergências;
- Compreender, de forma panorâmica, as especificidades da cadeia produtiva do audiovisual no Brasil e na Bahia;
- Discutir o panorama das novas formas de produção, circulação e consumo do audiovisual, a partir dos impactos das tecnologias contemporâneas;
- Apresentar um panorama das principais questões da agenda internacional e nacional da economia do audiovisual;
- Discutir as principais políticas públicas para o audiovisual, seus principais impasses e potencialidades;
- Estimular o desenvolvimento de um posicionamento crítico sobre a relação entre cultura e mercado no sistema capitalista.

METODOLOGIA

- As atividades síncronas terão carga horária total de 34 horas. Os encontros síncronos terão duração de 2h semanais, via GoogleMeet, nos quais serão realizadas aulas expositivas e dialogadas, com participação audiovisual e no chat; leitura e discussão orientada de textos, legislações e instrumentos de políticas públicas; discussão de estudos de caso e relatos de

¹ T = Teórico P = Prático

experiências; apresentação de seminários avaliativos sobre casos empíricos que refletem o debate sobre a economia do audiovisual.

● As atividades assíncronas terão carga horária total de 34 horas. A plataforma SIGAA será utilizada para realização das seguintes atividades: participação em fórum de discussão; postagens de material para leitura; leitura dirigida de textos, documentos de políticas públicas e pesquisas; produção textual individual e crítica.

RECURSOS

Dispositivos com acesso a internet, recursos multimídia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1. Economia da cultura: aproximações teórico-conceituais

Aula 1 - Apresentação do componente curricular / apresentação do grupo

Aula 2 - Cultura, Economia, Globalização e Desenvolvimento: um panorama

Aula 3 - Indústrias culturais, economia da cultura e economia criativa: histórico, conceitos, marcos principais, desafio atuais

Módulo 2. A economia do audiovisual no mundo

Aula 4 - Audiovisual - Indústria, política e mercado (indicadores e políticas de fomento e regulação)

Aula 5 - Tecnologia, redes digitais e convergência - os novos modelos de negócio do setor audiovisual

Aula 6 - Diversidade e Fluxos audiovisuais internacionais - exportação e importação do audiovisual como produto

Aula 7 - Cinema independente - novos formatos, novos desafios

Módulo 3. Indústria cinematográfica e audiovisual - pensando a Bahia, o Brasil e a América Latina

Aula 8 - A estruturação do mercado de produção audiovisual

Aula 09 - Produção audiovisual - mercado e legislação e políticas audiovisuais nos âmbitos federal, estadual e municipal

Aula 10 - Distribuição audiovisual - mercado e legislação e políticas audiovisuais nos âmbitos federal, estadual e municipal

Aula 11 - Exibição audiovisual - telonas, telas, telinhas - mercado e legislação e políticas audiovisuais

Módulo 4. Finalização

Aula 12 - Apresentação de seminários

Aula 13 - Apresentação de seminários

Aula 14 - Resultados e avaliação do componente

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. Elaboração de um resumo crítico baseado em artigos a serem indicados pela docente (trabalho individual, escrito, valor 5,0).
2. Apresentação de estudo de caso baseado nos 10 temas de aula (trabalho individual, apresentação oral, valor 5,0)
3. Seminário (trabalho em equipe, escrito e oral, valor 10,0).

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BOLAÑO, César. **Industria Cultural: Informação e Capitalismo**. Ed. Hucitec / Polis. São Paulo. 2000.

BRANT, Leonardo. **Mercado Cultural: panorama crítico e guia prático para gestão e captação de recursos.** 4ª ed. rev. e atual. Instituto Pensarte. São Paulo, 2004.
REIS, Ana Carla Fonseca. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura.** Ed. Manole. Barueri, SP, 2007.
SILVA, Frederico A. B. da. **Economia e Política Cultural: acesso, emprego e financiamento.** (Coleção Cadernos de Políticas Culturais; v.3). Programa Monumenta/Ministério da Cultura. Brasília, 2007.
TOLILA, Paul. **Cultura e economia: problemas, hipóteses, pistas.** tradução Celso M. Pacionik. Ed. Iluminuras/Itaú Cultural. São Paulo, 2007.

Complementar:

BENHAMOU, Françoise. **La economía de la cultura.** Ediciones Trilce. Montevideo, 1997.

BOURDIEU, Pierre. **A Distinção: crítica social do julgamento.** Tradução Daniela Kern; Guilherme J. F. Teixeira. 1.reimpr.Ed. EDUSP/ Zouk. São Paulo / Porto Alegre, 2008.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização.** Tradução Mauricio Santana Dias. 6. ed. Ed. UFRJ. Rio de Janeiro, 2006.

CANEDO, Daniele Pereira. **Todos contra Hollywood? Políticas, Redes e Fluxos do Espaço Cinematográfico do Mercosul e a Cooperação com a União Europeia.** Tese (Doutorado) - Programa de Pós-graduação em Cultura e Sociedade - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013, 451f.

DE VANY, Arthur. **Hollywood economics. How extreme uncertainty shapes the film industry.** London/New York: Routledge, 2004.

FLEW, Terry. **Global Creative Industries.** Cambridge: Polity Press, 2013.

IKEDA, Marcelo. **Cinema brasileiro a partir da retomada: Aspectos econômicos e políticos.** São Paulo: Summus Editorial, 2015.

LAHIRE, Bernard. **A cultura dos indivíduos.** Tradução Fátima Murad. Ed. Artmed. Porto Alegre, 2006.

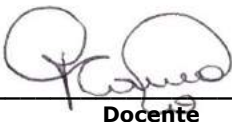
MELEIRO, Alessandra (Org.). **Indústria Cinematográfica Brasileira.** Vols. I, II e III. São Paulo: Escrituras Editora, 2010.

MELEIRO, Alessandra (Org.). **Cinema no Mundo: Indústria, Política e Mercado.** Vols. I, II, III, IV e V. São Paulo: Escrituras Editora, 2007.

TOWSE, R. (org) **A Handbook of Cultural Economics. 2. second edition.** Cheltenham: Edward Elgar, 2011.

VOGEL, Harold L. **Entertainment Industry Economics: a guide for financial analysis.** New York: Cambridge University Press, 2011 (8a ed).

WU, Chin-tao. **Privatização da cultura: a intervenção corporativa na arte desde os anos 1980.** Tradução Paulo Cezar Castanheira. Ed Boitempo. São Paulo, 2006.

REGISTROS DE APROVAÇÃO		Conselho de Centro
Aprovado em reunião do Colegiado		
Local:		Data:
Data:		
_____		
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Jornalismo/ Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH299	Teorias da Comunicação

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	40

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
85	00	00	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				34	41

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
O que é teoria. Comunicação mediatizada. Estudo das origens e das correntes iniciais da comunicação. Contribuições interdisciplinares para a constituição das teorias da comunicação. As correntes e os autores mais significativos. Desdobramentos atuais das correntes fundamentais.

OBJETIVOS
1. Compreender o percurso do surgimento do campo da Comunicação Social. 2. Identificar principais matrizes da reflexão sobre o fenômeno da comunicação e dos processos de significação e troca de informações. 3. Refletir sobre o alcance contemporâneo das diferentes reflexões no âmbito da comunicação mediatizada. 4. Analisar como as teorias contribuem para o estudo da sociedade contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
I . Sociologias da Comunicação O Funcionalismo e a pesquisa em media effects. Agulha Hipodérmica , Teoria dos Usos e Gratificações, Agenda Setting, Cultivo, Efeitos de Terceira Pessoa A Teoria Crítica (Indústria Cultural e Reprodutibilidade Técnica)

I I . Problemas de significação e sentido

A Semiologia e a significação das mensagens
Abordagem midiológica (Marshall McLuhan)
Experiência e sensibilidades (Martin-Barbero)

I I I . Cultura, pós-colonialismo e Comunicação

Diásporas e comunicação (Stuart Hall)
Perpectivismos (Muniz Sodré e Viveiros de Castro)

METODOLOGIA

Esta disciplina de 85 horas está prevista para ser oferecida em 14 semanas de aula, em formato remoto. É uma disciplina voltada para alunos de primeiro semestre e, por isso, múltiplas atividades foram pensadas e distribuídas ao longo do semestre para favorecer a interação na turma e o acolhimento de todos e cada um. Os encontros semanais síncronos – a ocorrer no Google Meet - terão duas horas de duração. Nestes encontros, ocorrerá um misto de palestras dialogadas, apresentação dos trabalhos e instrução de tarefas, sempre de maneira participativa. As demais atividades serão realizadas de maneira assíncrona e incluem fichamento de textos, elaboração de mapas conceituais, exibição de filmes etc., de modo a que os conteúdos apresentados em sala sejam aprofundados. Textos e materiais, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados via SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação constará de:

a) prova escrita

b) produção de material (jornalístico ou audiovisual) acerca de um dos autores e/ou hipóteses teóricas estudadas na disciplina

BIBLIOGRAFIA

Básica

ADORNO, Theodor W. "A indústria Cultural" (Trad. de Amélia Cohn). In: COHN, Gabriel (Org.). **Comunicação e Indústria Cultural**, 5ª., São Paulo: T.A. Queiroz, 1987.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: LIMA, Luiz Costa (Org.). **Teoria da Cultura de Massa**, 6ª, Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2000.

BOUGNOUX, Daniel. **Introdução às ciências da comunicação**. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

BARTHES, Roland. **Elementos de Semiologia**. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2006

_____. **Mitologias**. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.

BERGER, Peter & LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1976.

ECO, Umberto. "A teoria da informação" In: ECO, Umberto. **Obra Aberta. Forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas** (Trad. de Giovanni Cutolo), 8ª, São Paulo: Perspectiva, 1991.

GOMES, Itania Maria Mota. **Efeito e Recepção: a interpretação do processo receptivo em duas tradições de investigação sobre os media**. Rio de Janeiro: E-Papers, 2004.

GUIMARÃES, César & LEAL, Bruno. (2008). Experiência estética e experiência mediada. **Revista Intexto**, volume 02/19, p. 01 – 14.

HALL, Stuart. **Da Diáspora: identidade e mediações culturais**. Belo Horizonte / Brasília: Editora da UFMG e UNESCO, 2003.

LASSWELL, Harold. "A estrutura e a função da comunicação na sociedade" (Trad. de Gabriel Cohn). In: COHN, Gabriel (Org.). **Comunicação e Indústria Cultural**, 5ª., São Paulo: T.A. Queiroz Ed., 1987.

LIMA, Luiz Costa. **Teoria da cultura de massa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MARTIN-BARBERO, Jesus. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2001.

McLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Editora Cultrix, Ltda, 1964.
MATTELART, Armand.; MATTELART, Michele. **História das teorias da comunicação**. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1999.
SODRÉ, Muniz. **Pensar Nagô**. Petrópolis: Vozes, 2017.
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **Metafísicas canibais: elementos para uma antropologia pós-estrutural**. São Paulo: UBU editora, 2018.

Complementar

BRAGA, Jose Luiz. **A sociedade enfrenta sua mídia: dispositivos sociais de crítica mediática**. São Paulo Paulus, 2006.
CARDOSO FILHO, Jorge. Cultivo mediático e suas conseqüências: um problema e duas propostas para análise de efeitos dos media. **Contemporânea (UFBA)**, Volume 05, n. 01/02, dez 2007.
COLLING, Leandro. Agenda-setting e framing: reafirmando os efeitos limitados. **Revista Famecos**, Porto Alegre, n. 14, 2001.
_____. O "estado da arte" dos estudos sobre mídia e eleições presidenciais de 1989 a 2002. **Diálogos Possíveis**, v. 06, n.2, 2007.
DALMONTE, Edson. Dos efeitos fortes à hipótese de percepção de efeito de terceira pessoa: uma verificação empírica. **Contemporânea (UFBA)**, v. 04, n. 01, 2006.
ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. 6 ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.
ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. **Cartografias dos estudos culturais: uma versão latino-americana**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
FRANCA, Vera, HOHLFELDT, Antonio e MARTINO, Luiz C. Org. **Teorias da Comunicação** conceitos, escolas e tendências. Petrópolis, RJ Vozes, 2001.
NETO, Antônio Fausto, PRADO, José Luiz Aidar e PORTO, Sérgio Dayrrel. **Campo da comunicação / caracterizações, problematizações e perspectivas**. João Pessoa: Ed. Universitária, 2001.
PEIRCE, Charles S. **Semiótica**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995.
PINTO, Julio. **O ruído e outras inutilidades. Ensaio de comunicação e semiótica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
STEINBERG, Charles (org.). **Meios de Comunicação de Massa**. São Paulo: Cultrix, 1970.
WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Jorge L. C. Cardoso Filho __ Assinatura: _____

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 26_/09_/2011

--

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
---	----------------

----- Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
---	----------------

----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL
--